NUM. 282 SABBADO 25 DE OUTUBRO DE 1913 ANNO VI

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O NOIVO

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL granulado de Giffoni é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões; elle actúa não só pelo gayacol como pelas combinações sulforosa e phospho-calcarea que encerra e é muito efficaz na fraqueza pulmonar, nas bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar, aguda e chronica, na debilidade organica, no rachitismo, nas convalescenças em geral e especialmente na convalescença da influenza, da pneumonia, da coqueluche e do sarampo.

Restaurador pulmonar de grande valor, o PHOSPHO-THIOCOL de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel o resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar póde ser uzado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados.

VINHO BIOGENICO

(VINHO QUE DÁ VIDA)

Para uzo dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos, dyspepticos, arthriticos».

Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade» psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenicas, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituinte indispensavel ás senhoras, durante a gravidez, e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito Geral: Francisco Giffoni & C. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

CRÊME DAS NÁIADES

O melhor! O mais puro!

O mais util para a pelle

Preparado com esmero e com ingredientes de primeira qualidade, recommendamol-o, especialmente, as Exmas. Senhoras e gentis Senhoritas que desejarem conservar a cutis fina, macia, assetinada e isenta de espinhas, sardas, manchas, etc.

Recommendamol-o, tambem, aos Snrs. Barbeiros e Massagistas, como o mais emolliente para as massagens.

POTE.......... 2$500

Caldas & Valle

RUA AREAL N. 47 — RIO DE JANEIRO

A venda em todas as Perfumarias

TELEGRAPHO SEM FIO

(SERVIÇO DE ULTIMA HORA)

José G. Esteves — Rio — Recebemos a carta em que pede-nos declaremos não ser V. Ex. o tal «Esteves» a quem se dirigia a resposta dada nesta secção. Temos o dever de attendel-o e esta declaração desliga a sua pessôa daquella resposta.

A. Lardello — Santos — A collecção consta de 140 fasciculos dos quaes faltam os dous primeiros. Os outros são vendidos a 300 réis, podendo o pagamento ser feito por meio de vale postal.

A HENDERSON é differente de todas as outras!

Tem 4 cylindros, 10 cavallos de força, manivela, rodas, pneumaticos, magneto, allumagem, engrenagem, carburador e tudo demais de automovel.

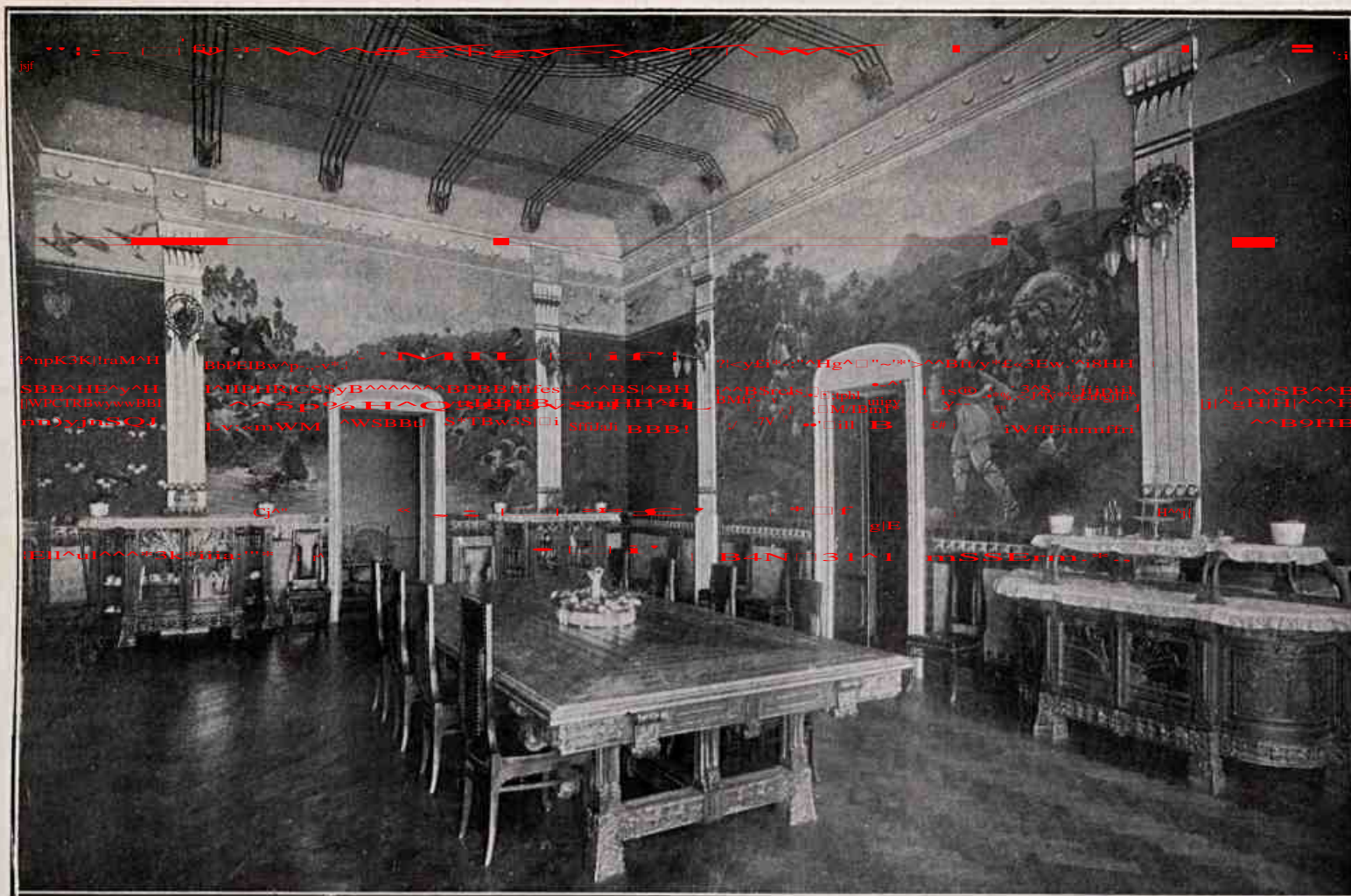
O motor trabalha absolutamente silencioso, a *Henderson* vence todas subidas; Freio de automovel; absoluta segurança.

STEPHEN SCHAEFER

representante da *Henderson Motorcycle Co.* para o Brazil

Rua de S. José N. 117 — Rio de Janeiro

Deposito de *Side Cars* para *Henderson* e para qualquer outra marca de motorcycles.

Precisa-se Agentes nos Estados

Os nossos *moveis* e *tapeçarias* são *elegantes*, *fortes* e primorosamente acabados, com *garantia absoluta* para o comprador. E assim se explica a *preferencia* que nos é dispensada por todas as pessôas *economicas* e de *gosto*.

A desforra de Anninha

Anninha era uma solteirona que já contava os seus quarenta e poucos annos.

Gostava de se tratar com esmero, usando todos os artificios da moda.

Sobretudo tingia os cabellos de preto, porque já se lhe tornavam grisalhos.

Era tida como possuidora de uma modesta fortuna que não era para se desprezar.

Sebastião de tal, vulgo o *Bunequeiro*, que sabia aproveitar as occasiões propicias, enamorou-se de Anninha, attrahido por sua belleza, (que elle não sabia artificial) e mais ainda pelo dinheiro que julgava possuir.

Já tinha tambem os seus quarenta e cinco annos, mais ou menos.

Era feio como Triboulet e, por cumulo do infortunio, tinha uma grande proeminencia nas costas, ou como vulgarmente diziam — um cupim.

Mas Anninha, que dava a vida por casar, acceitou o *Bunequeiro* com todos os seus defeitos, inclusive o de ser apreciador de uma pitada de rapé.

Já se póde imaginar o successo que causou o noivado d'esse par de galhetas.

Na primeira manhã do casamento, depois que ambos deixaram o leito e, que as janellas foram abertas, *Bunequeiro* viu umas manchas pretas no travesseiro de Anninha.

Elle que já andava desconfiado das tintas, apontando para o travesseiro perguntou :

— O' Anninha, isto aqui que é?

Ella approximou-se delle e batendo com a palma da mão no seu cupim, disse :

— O' *Bunequeiro*, e isto aqui que é, hein ?...

Draleyba

Como ganhar dinheiro facilmente?

Tendes algum dezejo que, apezar do vosso esforço, não conseguis ver realizado? Sois infeliz em vossa familia ou em vosso commercio? Precizaes descobrir alguma coiza que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguma pessoa que se tenha separado? Curar promptamente algum vicio de bebida, jogo ou sensualismo? Alguma molestia de cérebro, nervoza ou qualquer outra? Destruir algum maleficio? Recuperar algum objecto que vos tenham roubado? Alcançar bom emprego, negocio ou prosperidade? Augmentar o poder da vossa vista ou memoria? Advinhar numeros de sorte? Attrahir abundancia de dinheiro?

— Empregae os Accumuladores Mentaes. Com elles podereis tambem facilitar cazamentos dificeis, reconciliações, obtenção de empregos, rezolver favoravelmente as dificuldades da vida, etc.

Assim como os pequenos planetas gravitam em torno dos grandes mundos, assegurando a estes, pelo seu cortejo, aquillo que consideramos honrarias — assim aquelle que usa os ACCUMULADORES ODICOS MENTAES fará resultar automaticamente em seu proveito, mesmo ás vezes sem isso pretender, todas as vantagens da vida — os proventos, o bom exito, a felicidade em tudo... Na vida de um casal, a mulher sentirá que seu amor, suas preoccupações desviam-se para aquelle que usa os Accumuladores... Na vida social, o homem que usa os Accumuladores, ainda que não tenha intenção de adquirir grande clientela, verá que os seus freguezes, sem motivo evidente, lhe dão a preferencia, sob o pretexto de melhores preços ou simples sympathias. Os que estiverem em condições de fallencia deixarão de pagar aos credores que mereçam talvez maior gratidão, para solverem integralmente seus compromissos com os fornecedores que empregam os Accumuladores... Na vida financeira, os banqueiros ou correctores, que usam os Accumuladores, estarão sempre na lembrança de o mundo, para virem ás suas mãos os bons negocios... Os filhos procuram sempre ser bons e carinhosos, quando seus paes possuem os Accumuladores... E' tambem assim que os empregados são mais dedicados, que as bôas relações nos procuram, e que todos se empenham em nos dar provas de amizade, mesmo sem as merecermos ou correspondermos a essas distincções. Um banco vae fallir, as apolices vão baixar... O homem que possue os Accumuladores tem sempre quem avise ou salve os seus interesses, mesmo sem que lhe davam favores... EIS O AMOR!... EIS O SUCCESSO!... EIS A FELICIDADE!... EIS A FORTUNA!... TUDO VEM MUI NATURALMENTE, COMO SIMPLES CONSEQUENCIA D'UMA MODIFICAÇÃO NA AURA PSYCHICA, OU SEM SE PENSAR EM OBTER TAES VANTAGENS! O HOMEM OU A MULHER QUE USAM OS ACCUMULADORES ESTÃO EM MELHOR CONDIÇÃO DO QUE AQUELLES QUE SEGUEM OS PRECEITOS DOS MANUAES DO BOM TOM OU DO SABER VIVER: ALÉM DE NADA EMPREGAREM DE NOCIVO Á MORAL, Á RELIGIÃO, ÁS LEIS E AOS BONS COSTUMES, SÃO EMINENTEMENTE UTEIS PELA INFLUENCIA SALUTAR QUE SOBRE O AMBIENTE SOCIAL EXERCE SUA AURA SUPERIOR; NÃO PREVARICAM NEM COMMETTEM ACTOS REPROVAVEIS, PORQUE RECONHECEM E SENTEM A DESNECESSIDADE D'ESSES ACTOS!

Resumo dos pareceres de medicos brazileiros: — «As influencias psychicas por meios indirectos materiaes, sobretudo por meio de certos metaes ou ACCUMULADORES ODICOS (tambem chamados *magneticos*), está admittida desde tempos immemoriaes pelas sciencias psychicas. Na importante obra *Le l'Exteriorisation de la Sensibilité*, escripta pelo Sr. coronel A. de Rochas, da Escola Polytechnica de Pariz, e que é autor acatado no mundo scientifico, sobretudo como autoridade nas sciencias psychicas, acha-se claramente demonstrado o *modus operandi du envoutement*, fenomeno que póde consistir numa influencia benefica ou salutar para a pessôa que, com intenção de receber tal influencia, satura com seus fluidos nervosos ou magneticos algum objecto accumulador d'esses fluidos. Varios outros scientistas, inclusive o Sr. Dr. J. Ochorowicz, eminente autor de numerosas obras sobre psychologia, tendem ás mesmas conclusões.»

"É uma exposição clara e eloquente das forças invisiveis que governam nossas vidas; e por praticarem seus ensinos, muitas pessôas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente. — *The Nations Weekly*, jornal de Boston" — "É uma das melhores exposições das descobertas a respeito do magnetismo — *Jornal do Commercio*" — "É uma iniciação pratica nos mysterios do magnetismo, hypnotismo e sugestão, revelados com muita clareza e simplicidade — *A Tribuna*" — "Vem preencher uma grande lacuna no estudo da sciencia occulta — *O Paiz*" — "Expõe com verdadeira proficiencia questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo. — *Correio da Manhã*" — Ha tambem centenas de cartas de pessoas notaveis, que em signaes de agradecimento, fazem enthusiasticas referencias.

Preço de cada Accumulador 33$000 — Um Accumulador sozinho dá resultado; mas os dous (ns. 5 e 6) reunidos, tendo força dez vezes maior, são de effeito rapido e muito mais efficazes para qualquer fim. **Os dous custam 66$000.** Os pedidos de fóra devem vir com o dinheiro em vale postal ou em carta de valor registrado no certificado do correio e dirigidos a **Lawrence & C., rua da Assembléa n. 55, Rio de Janeiro.** Os Accumuladores seguirão em registrado pelo correio, acompanhados de impresso ensinando qualquer pessoa a usal-os e sem necessidade de outras despezas. Nada mais se gasta com a preparação ou accessorios, mesmo porque a preparação póde ser feita uma só vez e para sempre. Podeis enviar vosso dinheiro com toda confiança, pois nossa casa é conhecida, e, tendo sido fundada no anno de 1900, é, portanto já antiga.

Se não tiverdes recursos para obter de prompto os 2 Accumuladores, comprae um de cada vez por 33$000; ou então comprae já por 10$000 o Occultismo Pratico, com o qual podeis, sem os Accumuladores, alcançar muitas cousas.

CABOTINOS

Sempre que louvam um livro, alguns dos nossos criticos, em periodos azedos, alludem, sem citar nomes nem obras, aos cabotinos sem merecimento. Ainda agora, louvando uma obra do seu amigo Mario de Alencar, o famoso Sr. José Verissimo faz referencia ao «cabotinismo de que os litteratos da hora estão fazendo um estigma profissional.»

Esses «litteratos da hora» que estão fazendo do «cabotinismo» um «estigma profissional» devem de ser demolidos mas para que o sejam devem de ser conhecidos.

Quem são elles? Como se chamam? De que modo manifestam o seu cabotinismo?

Não o diz o Sr. José Verissimo e é lamentavel que não o diga por que as suas insinuações ficam pairando no ar á maneira dessas calumnias sem endereço certo em que as almas baixas se exercitam na villeza.

Quaes serão os litteratos da hora, os cabotinos, condennados pelo Sr. José Verissimo? Os contemporaneos todos? Nesse caso neste paiz só ha dous litteratos que não são cabotinos: os amigos Verissimo e Alencar.

Serão cabotinos os escriptores que fazem conferencias, os que publicam livros, ou os que escrevem nos jornaes? Não póde ser: o Sr. José Verissimo faz conferencias, publica livros e escreve nos jornaes e não se considera cabotino.

Os litteratos da hora serão, por ventura, os que realisaram, na Escola Nacional de Bellas Artes, a chamada *Hora litteraria*? Talvez. Esses fazem cousas que o Sr. Verissimo não faz nem comprehende: — versos.

O inimigo do cabotinismo deveria erguer a viseira e surgir a combatel-o na pessoa dos que o representam. Porque não o faz? Ninguem, de certo, acredita que a concepção que o Sr. José Verissimo tem da honra só lhe permitte combater na sombra, de emboscada, como os ladrões sertanejos.

ARISTOLINO

(Sabão em forma liquida)

AGRADAVELMENTE PERFUMADO

PARA O BANHO E CASPA

Para a toilette dos homens, das senhoras e das creanças

Este precioso SABÃO usado convenientemente, limpa e amacia a pelle, fazendo desapparecerem os Cravos, Espinhas, Botões, Manchas, Sardas, Frieiras, Darthros, Eczemas, Comichões.

A' venda em qualquer pharmacia, drogaria, perfumaria, barbearia e armarinhos

Recusar as falsificações e imitações aconselhadas e vendidas por negociantes ambiciosos e pouco escrupulosos.

OFFICINA MECHANICA

A gravura acima mostra a officina de concertos da

«CASA PRATT»

que com um pessoal perito contractado nas proprias fabricas
e um sortimento completo de ferramentas
especiaes e peças de recambio, é a melhor apparelhada
para effectuar rapidamente quaesquer concertos
em machinas de escrever, calcular, sommar, duplicar, etc.

TRABALHO GARANTIDO

Rua do Ouvidor, 125 — Rio de Janeiro

Telephone 2020 Central

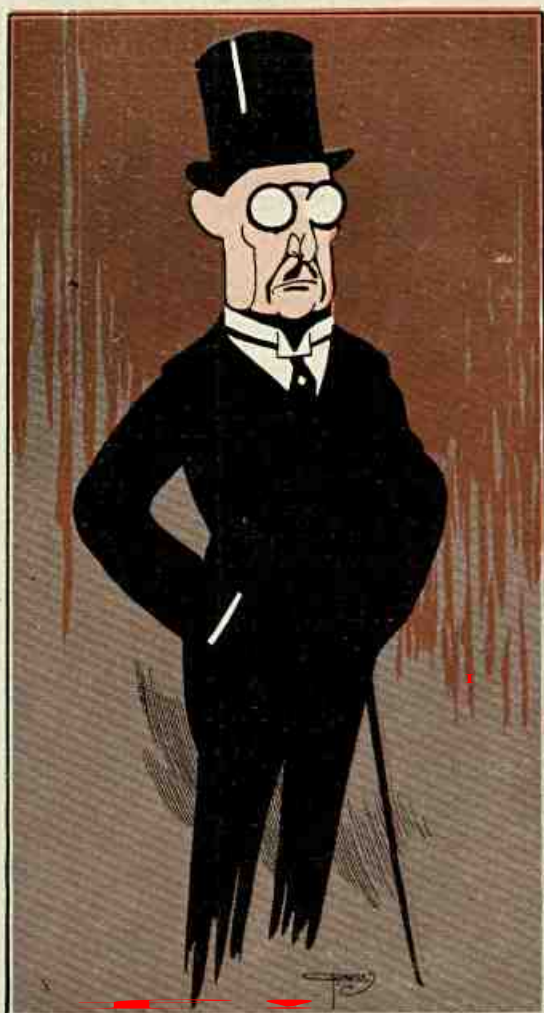
REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . . 400 Rs.

END. TELEG. KÓSMOS — TELEPHONE N. 5341

N. 282 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 25 — OUTUBRO — 1913 — ANNO VI

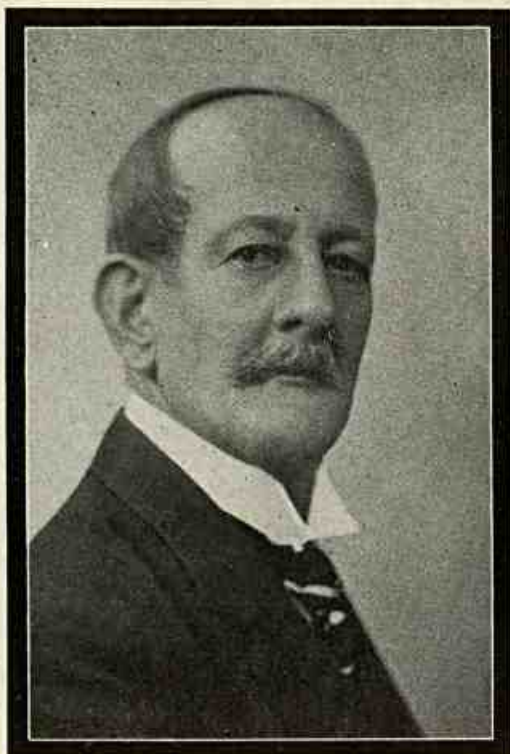
Dom Lucas Ayarragaray

Dom Lucas Ayarragaray

Dom Lucas Ayarragaray, soberbamente installado na tradiccional morada em que o genio politico de Cotegipe, votando-se ao serviço glorioso da patria, conceheu os habeis planos diplomaticos com que desconcertou a ambiciosa prosapia dos nossos inimigos, representa, como ministro residente, o governo e o povo da Republica Argentina junto ao nosso governo e longe do nosso povo.

Possuindo as superiores qualidades caracteristicas dos ministros argentinos no Rio de Janeiro, sabe dourar a fachada que encobre as nossas incuraveis hostilidades e serve dignamente o seu paiz sem desagradar a sociedade extrangeira que o hospeda.

Substituindo Julio Fernandes, de tão brilhante popularidade mundana e ao general Julio Rocca, de tão rumorosa popularidade convencional, Dom Lucas tem honrado o posto que elles dignificaram.

VOL-TAIRE

Ernesto Senna

O mais antigo redactor do "Jornal do Commercio" e um dos mais queridos jornalistas brasileiros, Ernesto Senna, coronel da Guarda Nacional, Consul da Venezuela, membro de diversas sociedades scientificas e litterarias, dignatario de muitas ordens honorificas extrangeiras, autor de varias obras, falleceu, no meio da consternação da sua classe, no dia 19 do corrente.

A NOTA POLITICA

No templo das exhibições — o alvo palacio Monróe — ao som exhausto de um velho rabecão, entre luzes, com apparato e reclame, promovida pelo governo e paga pela nação, está-se realisando a primeira Exposição Nacional da Borracha.

Não se comprehende, não se adivinha, ninguem será capaz de descobrir e explicar a utilidade dessa dispendiosa exhibição que se realisa quando a borracha deperece sob os auspicios de uma superintendencia carissima e o thezouro arrebenta exgottado por esbanjamentos criminosos.

O Rio de Janeiro usa, como todas as cidades do mundo, a borracha affeiçoada pelas industrias aos diversos misteres mas não é um emporio desse commercio. Realisando-se aqui, a Exposição nem mesmo tem a vantagem de facilitar aos interessados o exame do nosso producto e o seu confronto com os das outras regiões.

Centenas de curiosos sobem as escadarias do Monróe, movem-se no vasto salão, atiram áquellas cousas um olhar incompetente e desinteressado e sahem sem conservar tenue lembrança do que viram.

Essa exposição patenteia a excellencia do nosso producto. Temos, como o attesta a exposição, a melhor borracha do mundo e vamos perder os mercados consumidores, d'elles expulsos por um producto inferior. Os promotores do certamen deveriam explicar aos visitantes as causas d'esse phenomeno mas certamente as desconhecem e não as estudaram, pois o honrado Sr. Pereira da Silva ganha cinco contos de réis por mez para defender a borracha da Amazonia expondo-a na Avenida Rio Branco.

O criterio que presidio a organisação do certamen resalta das pequenas cousas : — cartazes affixados sobre differentes qualidades de borrachas de varias procedencias dizem : — esta é a melhor borracha do mundo.

Funcciona, completando a exposição, um cinematographo cujas fitas dariam thema para um excellente artigo sobre o caracter dos nossos administradores. Exibindo vistas da Capital do Ceará, o cinematographo official officialmente annuncia, ou previne, que naquelle porto o desembarque *é feito sobre uma ponte que ameaça ruinas.*

Essa Exposição hade ficar famosa na historia das cousas ridiculas e grotescas, embora talvez não seja de todo inutil, pois poderá facilitar empregos a quem os necessite e tenha padrinhos.

Para mostrar, nesta era da exposição, a competencia e o criterio com que se trata da defeza da borracha no Brasil, basta o seguinte veraz epysodio, occorrido ha dias, no Ministerio da Agricultura. O Sr. Pereira da Silva, superintendente dessa defeza, foi ao Ministerio pleitear o augmento de vencimentos de alguns funccionarios. Um cavalheiro aproveitou a opportunidade para perguntar qual tinha sido, na vespera, a cotação da borracha no Pará. Desconcertado, o superintendente respondeu... que não se lembrava.

Premio de animação

Entre os grandes flagellos deste mundo
Logar saliente occupa a bebedeira,
Que, além das brechas que abre na algibeira,
Dá cabo do canastro mais rotundo.

Ha contra o grande mal muito quem queira
Noite e dia lutar, porém, segundo
Pensa mais de um philosopho profundo,
Pretender extinguil-o é grande asneira.

Demais, si ha neutros junto ás creaturas
Que combatem o vicio, de outro lado
Mesuras sempre existe quem lh'as faça.

Assim do sport ás grandes diabruras
Frequentemente o premio dedicado
Qual ha de ser, senhores ? — Uma taça !

JEAN GRIMACE

O chá em Botafogo

Senhoritas que o serviram

O velho Gustavo ficou possesso diante da calma de Anastacio.

— Retire-se, patife, ou quebro essa cara de sem vergonha!

Tomou uma tranca de porta e avançou para o Anastacio.

Este convenceu-se de que não saia coelho daquelle matto e, para não sair corrido daquella casa, resolveu reagir. Aprumou-se e, com muita importancia, fazendo cara feia, falou num tom grave e forte:

— Seu Gustavo! Cuidado commigo! O senhor está falando sério ou está brincando?

— Estou falando sério! Retire-se!

— Ah! isso sim, porque commigo não gosto de brincadeiras.

Tomou o chapéu e saiu.

GERMANO SILAS

Recebemos um convite para assistir á conferencia que sobre *o direito e o valor do Operario* fez o Sr. Samuel Ramos. Por esse convite ficamos sabendo que ha, nesta capital, uma Academia Azul de Lettras, a qual pertence o Sr. Samuel.

O ANASTACIO

Insisti muito que o Anastacio fosse pedir a Florisa em casamento. Eu não iria de forma alguma, em vista da confissão delle. Que historia! Porque havia de me comprometter? A fortuna da moça não era motivo para encher de paixão o coração de um homem?

— Ponha a vergonha de um lado, Anastacio, vá com toda a calma á casa da moça e falle o que deseja. Só se deve ter vergonha de mentir, furtar e fazer o que é ruim.

Finalmente elle lá se foi. Pelo caminho foi imprevisando um grande discurso, de modo que, ao entrar na sala de visitas, sem mais preambulos, desenrolou a meada:

— Seu Gustavo, eu vim aqui só para fazer-lhe uma proposta. Ha muito tempo ando rondando sua casa por causa da sua filha Florisa. Ella, como o senhor sabe, já está na edade de casar-se. Si o senhor concordar, nós podemos fazer o trato de eu me casar com ella...

— Oh! seu desaforado! disse o tecelão levantando-se cheio de raiva e despeito com o rosto afogueado.

Então você tem o atrevimento de vir pedir minha filha? Um typo sujo, sem eira nem beira; um vagabundo que não tem onde cair morto...

O Anastacio, com a maior calma do mundo, escutava tudo como se ouvisse palavras agradaveis.

— Então o senhor não quer, não é, seu Gustavo?

— Ainda você me pergunta? Saia já; não quero mais conversa.

— Bem; está direito. O senhor não quer diga logo! Não precisa vir com indirectas...

O chá em Botafogo

Gentis meninas que auxiliaram o serviço do chá carinhoso.

NEW ZEELAND

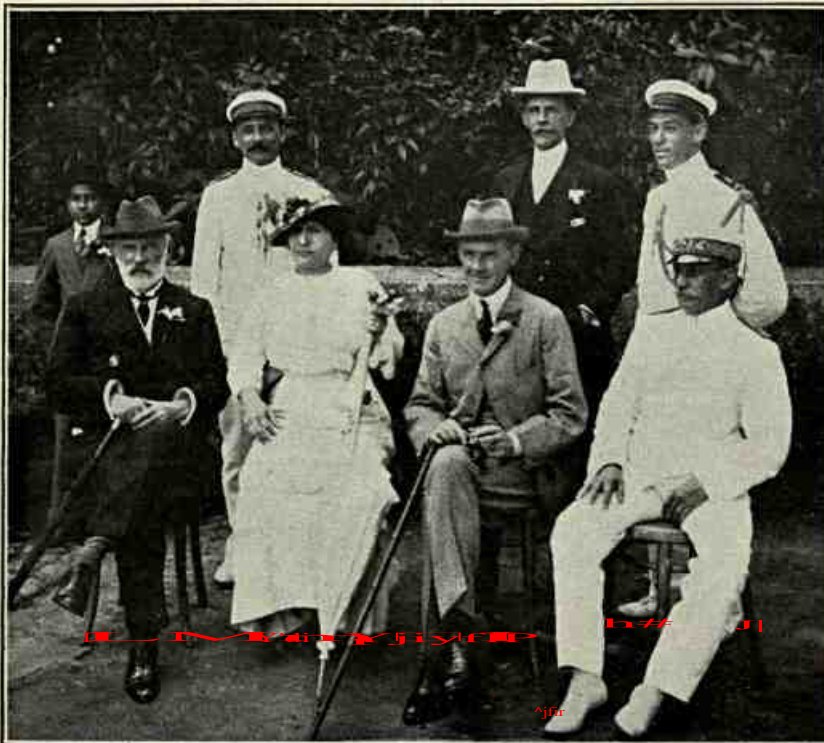
Pic-Nic aos officiaes inglezes

O Tenente inglez Georges Whisky e o brasileiro Nogueira Jaguaré ajoelhados deante de um grupo de moças, nas Paineiras

*** A venda do famoso *dreadnought Rio de Janeiro*, que todos consideravam um caso morto, fóra da discussão, reappareceu no noticiario dos jornaes, aggravada pela circumstancia de haver o governo deliberado substituir a licença indispensavel do congresso por uma fraude indigna, como seja o recusar o navio allegando, de accordo com os constructores, fingidos defeitos de construcção. A venda desse navio, que não sabemos si é bom ou máo, porém que foi encommendado pelo nosso governo de accordo com um programma, vem demonstrar a triste versatilidade dos nossos administradores incapazes de executarem fielmente um plano qualquer. A fama da nossa inconstancia pode percorrer o mundo sem temer que outra a eguale ou supplante.

No ministerio da Justiça. O Dr. Herculano de Freitas, um tanto aborrecido, com um velho numero de *Careta* na mão, diz aos seus officiaes de gabinete :

— Dizem que eu sou genro do senador Glycerio. Não é exacto. O senador Glycerio é que é meu sogro.

Nas Paineiras

O ministro inglez, o commandante do New Zeeland e o Chefe do Estado Maior da Armada

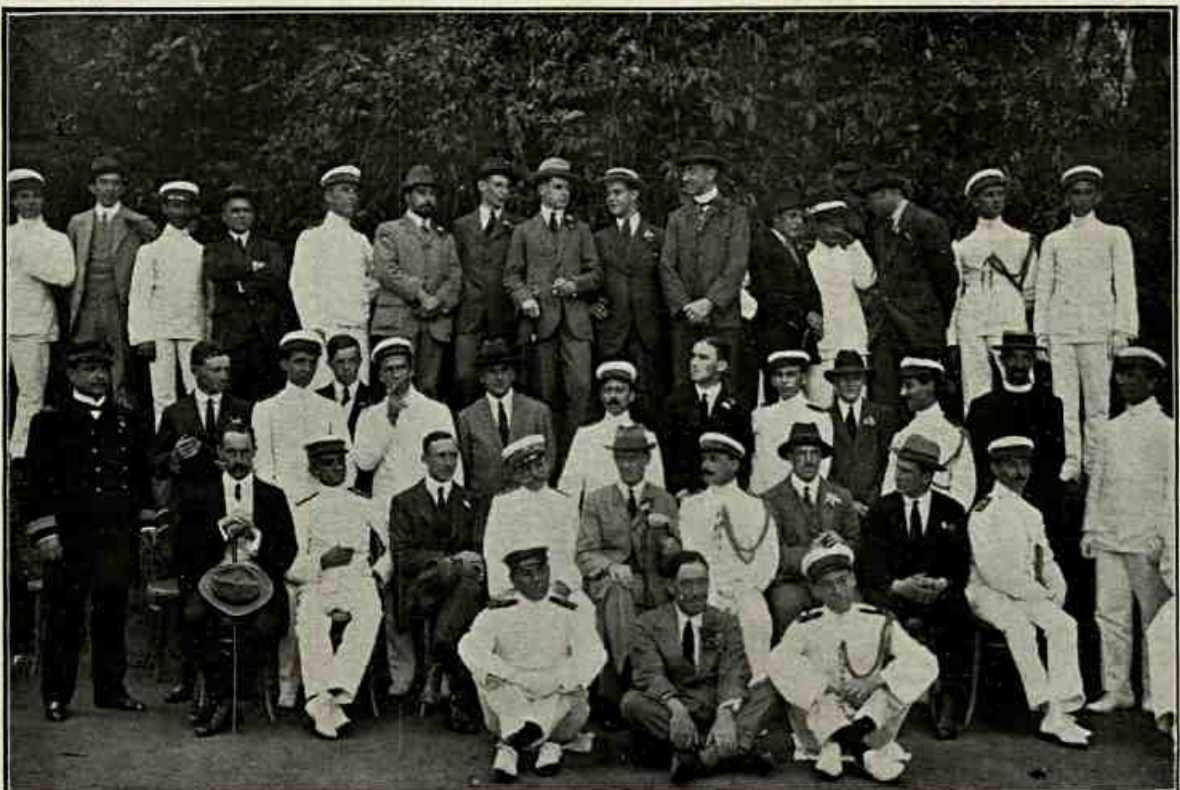
A Amazonia, segundo affirmam telegrammas do Norte, vae se separar do Brasil, constituindo-se em Republica independente. Ainda não foi escolhida a capital da nova Republica.

O Sr. Enéas Martins propõe que seja a cidade de Belem e o Sr. Jonathas Pedrosa quer que seja Manáos. Essa questão de Capital é, porém, secundaria visto como a séde do novo Estado Independente será em Wasington.

FOLK-LORE

Quem depoz para subir
E' justo que o risco corra
De por seu turno cahir;
Este mundo é uma gangorra.

JOTA

No Ministerio da Agricultura causou grande escandalo a noticia para lá, por vez primeira, levada por uma traducção de uma revista ingleza, de que o Sr. Orville Derby é uma notabilidade.

Inglezes e brasileiros, officiaes e paisanos, nas Paineiras

ROOSEVELT

Desembarque no Arsenal de Marinha

Está no Rio de Janeiro o mais representativo cidadão da grande Republica norte-americana.

Homem de estado, escriptor, militar, simples cidadão, elle tem soberbamente encarnado as tendencias mais accentuadas, as idéas mais queridas, o habitual modo de ser dos seus concidadãos.

Elle é um grande espirito activo maravilhosamente servido por um sadio organismo de formidavel resistencia.

Nenhum outro presidente da poderosa união representou com orgulho mais alto o altissimo orgulho d'aquella nação incomparavel nem melhor servio os ousados ideaes norte-americanos.

Elle enfrentou, de modo resoluto e energico, as questões mais perigosas e não recuou ante obstaculos de direito ou de facto para realisar o que considerava de utilidade indispensavel ao seu paiz.

Deslumbrados deante da sua energia quasi brutal, os seus concidadãos applaudiram o seu governo mas temerosos dos possiveis excessos d'ella não lhe quizeram, mais tarde, renovar o mandato e lhe preferiram o actual presidente Wilson, creatura de apparencia meiga, que faz pensar nesses suaves pastores protestantes de cinematographo.

Theodoro Roosevelt, com as suas rudes energias e o seu heroismo inquebravel de vontade, apparece aos nossos olhos de povo fraco, de ambições rasteiras e dubia conducta politica, impressionante como o super-homem ideado por Nietzch.

O Brasil nada perderia se os seus politicos, para servil-o, quizessem reflectir sobre a vida de Roosevelt e o tomassem por modelo.

Mrs. Roosevelt e miss Margarida Roosevelt no paço do Arsenal

E' um homem de singular grandeza, este americano extraordinario. Depois que a presidencia de seu paiz lhe servio de pedestal, ella nunca mais deixou de exercer, no mundo, uma influencia que se póde considerar benefica.

Theodoro Roosevelt, que é dos bizarros homens que descansam carregando pedra, ha pouco tempo andou descansando a caçar leões nas perigosas terras africanas e agora vai descansar das agitações politicas em que se metteu — percorrendo os sertões brasileiros.

No Palacio Guanabara

I — O ex-presidente Roosevelt e sua familia, o ministro Lauro Muller e as senhoras que farão companhia ás senhoras Roosevelt. II — O embaixador americano, Roosevelt e o ministro do Exterior. III — O coronel Theodoro Roosevelt e o ministro Lauro Muller no Arsenal. IV — O embaixador americano comprimentando, no Arsenal, a Mrs. Roosevelt.

Coelho Netto, o nosso genial prosador que a necessidade de restaurar a sua saúde abalada levára ás terras e ás aguas européas, completamente restabelecido regressa ao Rio de Janeiro no proximo mez de Novembro.

O seu feliz retorno á patria vai ser um excellente pretexto para a sociedade carioca, interpretando o sentir brasileiro, fazer mais uma vez a glorificação do grande escriptor.

PROPHECIAS

Mucio Teixeira, o grande hierophante, guiado por um luminoso espirito, encontrou nas oitavas de Camões relativas á Ignez de Castro uma affirmação que não chega a ser uma prophecia sobre o casamento do marechal-presidente. Eil-a :

Estavas linda Ignez pos a em socego,
De teus annos colhendo o doc fruito,
Naquelle engano d'al a ledo e cego,
Que a fortuna não deix durar muito ;

Nos saudosos campos do Mo dego,
De teus formosos olhos nunc enxutos
Aos montes ensinando e ás herv nhas
O nome que no peito esc ipto tinhas.

Do teu principe ali te re pondiam
As lembranças que na alma lh moravam,
Que sempre ante teus olhos te so riam

Quando dos teus formosos s apartavam ;
De noite em doces sonho que mentiam,
De dia em ensamentos que voavam
E quanto emfim eu cuidava e quant via,
Eram tudo memória de alegria
De outras bellas senhor s e princezas

Os deseja os thálamos rejeita ;
Que tudo emfim, tu, puro am r, desprezas.

Quando um gesto sua e te sujeita,
Vendo essas namoradas strahesas
O ve ho pae sisudo que (respeita
O murmurar do povo) e a p antasia
Do filho . . . que casar-se nã queria.

Deante desse resultado, Mucio invocou o espirito de Camões a quem pedio que lhe esclarecesse as consequencias desse casamento. O espirito do poeta mandou-lhe que consultasse, nos *Luziadas*, as estrophes em que Venus intercede a Jupiter pelos nautas portuguezes e Mucio achou :

Ouviu-lhe stas palavras pi d s s
A formosa Dio e ; e cominoviila,
Dentre as nymphas se ae, que saudosas
Ficaram d' sta súbita partida.
Já pe etra as estrellas luminosas
Já na terceira sphera recebido,
Avante passa e lá o sexto céo
Para onde estava o p dre se moveu.
E como ia affronta a do caminho
Tam formos no gesto se mostiava

Que as estrellas e o éo e o ar visinho
E tudo quanto a vi a namorava,
Dos olhos, onde faz seu fil o o ninho,
Uns espíritos vivos nspirava
Com que os polos mais f ios accendia
E tornava de fogo esphera fiia.

Cuidando dos outros, o hierophante não se preoccupa comsigo. Por isso, resolvemos nós cuidar-lhe do futuro e adoptando em relação á sua pessoa, guiados por um lumioso espirito, o seu processo de adivinhação e applicando-o aos mesmos versos das estrophes camoneanas relativas á Ignez de Castro, encontramos uma affirmação que não chega a ser uma prophecia sobre o hierophante Mucio.

Eil-a :

Estavas, linda Ignez, posta e socego
De teos annos colhendo o doce fr ito
Naquelle engano da alma ledo e ego
Que a fortuna não de xa durar muito
Nos saudosos camp s do Mondego

Dos teos formosos olhos nun a enxutos
Aos montes ensinando e ás ervinhas
O nome que no peito escripto tinh s.
Do teo principe alli te espondião
As lembranças que na alma he moravão
Que sempre nte seus olhos te sorrião
Quando dos teos formosos se apart avão
De noite em doces sonhos que menti o
De dia em pensament s que voavão

E quanto emfim cui ava e quanto via
Erão tudo m morias de alegria.
De outras bellas enhoras e princezas
Os desejados th lamos engeita
Que tudo em im tu puro amor desprezas
Quando um gest suave te sujeita
Vendo estas namo adas estranhezas
O velho p e sisudo que respeita
O murmurar o povo e a phantasia
Do filh que casar-se não queria.

Deante desse resultado, a exemplo do hierophante, invocamos o espirito luminoso de Camões ao qual pedimos esclarecimentos sobre as consequencias que para Mucio podem trazer as suas prophecias.

O espirito do poeta mandou que consultassemos, nos *Luziadas*, aquellas mesmas estrophes em que Venus intercede a Jupiter pelos nautas portuguezes. Tendo feito a consulta, achamos :

Ouvio-lhe estas alavras piedosas
A foimos Dione ; e commovida,
D ntie as nymphas se vae que saud sas

Fi aram desta súbita partida
Já penetra s estrellas luminosas
Já na te ceira esphera recebida
Avante passa e lá no sexto éo
Para onde stava o Padre se moveo
E como hia affr ontada do caminho

Tão for osa no gesto se mostrava
Que as estrell s e o Céo e o ar visinho
E tudo quanto a v a a namorava
Dos olhos onda faz eo filho o ninho

Uns es iritos vivos inspirava
Com que os polos m ais frios accendia
E tornava de f go a esphera fiia.

Assim, as mesmas estrophes que interpretadas por Mucio Teixeira dizem *Tema Nair ser esposa do velho*, e previnem que ella *envenenada cahirá*, interpretadas por nós, segundo o processo do hierophante, dizem *Mucio charlatão desaforado* e previnem que as consequencias dessa charlatanice serão : *pão, carcer, mais pão !*

Mohamed V, Sultão dos turcos. (Armazem alfandegado de pancada)

DIFFICULDADE RESOLVIDA

D. Isabel, uma solteirona de cincoenta annos, desde muito sentia que todas as affeições iam esfriando em torno della, com a morte da mãi e a partida successiva das irmãs para a viagem donde não se volta mais. Como o amor é um sentimento que nunca abandona as mulheres (apezar da opinião contraria dos namorados despedidos) Dona Isabel concentrou o seu todo num... gato. Manda a verdade dizer que não era um gato commum, desses que nos apparecem sem sabermos como nem de onde, e depois de saciados com um resto de bife, nunca mais se retiram, incorporando-se á casa. Não. O bichano de Dona Isabel era um gato de bôa familia, de mãi conhecida (é o mais que se pode exigir para um gato), que morava debaixo de uma escada de casa rica, sobre um cobertor de papa, e fôra creado a leite e mingáos delicados. A velha senhora tomara tal affeição ao bicho, que não podia apartar-se delle. Trazia-o o dia todo ao colo, e fazia-o dormir aos pés da sua cama.

Um bello dia ou talvez fosse uma bella noite — Dona Isabel adoeceu. Adoeceu e foi para a cama, com muito medo de morrer, e mandou chamar o medico. Embora não se estivesse julgando no caso de mudança para o outro mundo, nem estivesse planejando essa viagem, mandou por cautella buscar o tabellião e fez o testamento, deixando ao gato uma quantia que lhe acobertasse a velhice contra as preoccupações e a fome.

Felizmente Dona Izabel atravessou a crise e entrou em convalescença. Quando a julgou sufficientemente forte para poder sahir, o medico declarou que lhe era imprescendivel fazer exercicio ao ar livre.

REGATAS

Prova Classica Conselho Municipal, vencedor "Neusa", do Club Natação e Regatas

Campeonato Brasileiro do Remo, vencedor, "Ipê".

REGATAS

— E' impossivel seguir esse conselho, doutor.

— Impossivel, porque minha senhora?

— Não posso andar na rua. Se passear de automovel serve...

— Não senhora. De automovel não serve. Se não pode andar na rua, vá a um jardim publico e passeie meia hora cada tarde.

— De todo não posso, doutor.

— Mas porque?

— Por causa do meu gato.

— E que tem o gato com isso?

— E' que elle não me larga. Acompanha-me por toda parte. Si eu o não levar no braço, me seguirá onde quer que eu vá. Por minha parte tambem não me posso separar delle.

O doutor ficou indeciso, matutando:

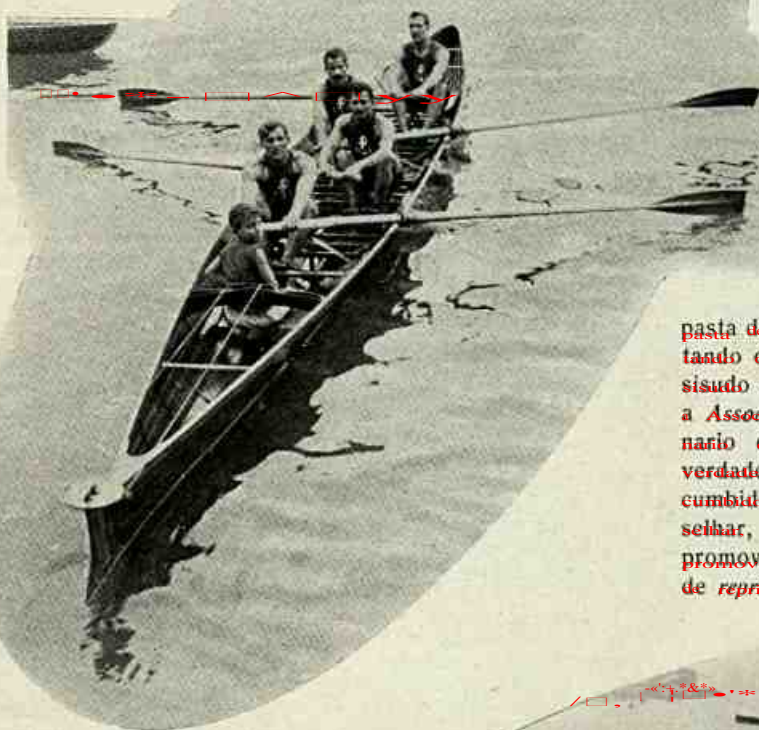
— Isto é o diabo! O passeio a pé é indispensavel. Mas o trambolho do gato...

Nesse momento uma idéa lhe atravessou o espirito; elle bateu na testa e disse:

— Bem! Então a senhora não pode sahir á rua nem separar-se do gato; não é verdade? Mas resolve-se a difficuldade.

— Como, doutor?

— Passeie por cima dos telhados...

PUCK

Campeonato Brasil, vencedora Alzira

Prova Classica Jardim Botanico, vencedor, Jará.

O alacre estadista *Dr. Herculano de Freitas*, que satyricamente carrega a pasta de *Ministro do Interior e da Justiça*, disputando os louros da *blague*, surprehendeu o sisudo commercio carioca fazendo-se, perante a *Associação Commercial*, o orgão revolucionario das *reivindicações anarchistas*. E', na verdade, interessante, ver-se o *Ministro* incumbido de assegurar a *ordem interna* aconselhar, sem nenhum motivo, o operariado a promover a *desordem*. Será para ter o gosto de *reprimil-a*?

A colonia chineza do Rio de Janeiro vai-se reunir, ou deve se reunir, para resolver sobre as homenagens chinezas a que tem direito, como conselheiro da Republica Chineza, o coronel Theodoro Roosevelt.

ARCHIVO UNIVERSAL

A Constituição da Republica Franceza foi organisada, no horror da derrota, na previsão de uma proxima e pacifica restauração da monarchia mediante a singela alteração de dois dos seus artigos. Por essa razão, o presidente da grande democracia, cujo mandato dura 7 annos, é um verdadeiro rei sem corôa e como os reis, na concepção constitucionalista, reina mas não governa.

A esposa do Presidente não tem, nem pela lei nem pelas praxes, attribuições ou regalias especiaes que lhe dêm um destaque semelhante ao de uma rainha. Ella apparece naturalmente em grandes festas e nas solemnidades em que tomam parte damas, como nas recepções do Elyseu, no desempenho logico dos seus deveres de esposa, devendo fazer as honras da casa de seu marido quando elle é o Presidente da Republica do mesmo modo que as fazia quando era um simples cidadão sem funcções officiaes.

A esposa do Presidente Poincarré é uma das mais distinctas senhoras de França e não necessitou alterar os seus habitos para se adaptar á vida brilhante do Elyseu, para onde levou o seu bom senso e o seu bom gosto de mulher educada.

Pintado por Georges Bertrand, o retrato de Mme. Raymond Poincarré figurou, este anno, no *salon*, da Sociedade Nacional de Bellas Artes, de Paris.

ARCHIVISTA

OS DITOS

O Manoel Beldruegas desembarcou aqui, vindo das ribanceiras amenas e ferteis do Alto-Douro, em companhia de seu irmão — o Antonio.

Andaram os dois irmãos perdidos no meio do borborinho de nossa grande capital, por muitos dias, sem que encontrassem meio favoravel de cavar a vida.

Depois de muito matutarem, vendo que por aqui estava tudo já muito explorado, resolveram os dois heroicos cavadores seguir para uma pequena cidade do interior de S. Paulo.

Ahi, foi-lhes facil conseguir collocação.

Passados alguns mezes, tinham já no fundo do bahú, amarrada em uma das pontas do lenço de algodão, a quantia sufficiente para o estabelecimento, tão almejado, de uma venda, junto á estrada principal que convergia para a cidade.

Trabalhadores e activos, como eram, conseguiram, em pouco tempo, numerosa freguezia; e, assim, o novo estabelecimento commercial entrou a desenvolver-se a contento dos donos.

O Manoel era o gerente e encarregado da escripturação. O Antonio tornou-se desde logo o viajante da casa.

Todos os dias, muito cedo, sahia elle, com seu fardo de amostras, a correr a freguezia.

Um bello dia appareceu no prospero estabelecimento o caixeiro viajante de uma casa importante do Rio de Janeiro.

Pela primeira vez, os dois irmãos fizeram então um grande pedido de mercadorias, as quaes foram enviadas com relativa brevidade.

Depois de transportadas todas para o barracão que servia de deposito, entraram os socios a conferir a factura:

— Uma barrica de bacalhau...
— Cá está...
— Dois quintos de vinho...
— Estão...
— Dois ditos de...
— O' mano! Que diabo de ditos são estes?... Que me lembre, pedimos tudo isso que cá está, menos esses ditos! E' preciso reclamar hoje mesmo, pois não havemos de pagar os ditos sem que elles cá chegassem!

O Manoel, sériamente amolado com os seus freguezes, do Rio, furioso por haverem elles remettido uma mercadoria que não fôra pedida e nem conhecida era, fez logo a reclamação.

Esperaram anciosos, por muitos dias, um esclarecimento a respeito da extranha mercadoria.

Uma tarde, esbaforido, cançado, chegou o Antonio, com seu fardo de amostras.

Encontrou o mano a archivar as correspondencias do dia.

— O' Manoel! Os homens ainda não escreveram?...
— Acabo de receber a resposta da carta que lhes escrevi.
— E que mandaram elles dizer?...
— Que eu sou um burro e tú és um dito.

DECIO DO VALLE

O jornalismo diario obriga o escriptor a um quotidiano esbanjar de talento e condemna-o a estragar, perdendo-as, uma infinidade de phrases e observações dessas que resplandecem e se eternisam nas paginas dos livros. Ha dias, relendo um numero de Julho do *Jornal do Commercio*, encontramos, nos *Topicos do Dia*, uma dessas notas destinadas á vida ephemera de um dia e que mereceriam uma existencia mais longa.

Por isso, com a venia do orgam veneravel, reeditamol-a, transcrevendo-a :

«Estão francamente em curso as «*aigrettes*», esses encantadores ornamentos femininos, que entram tão a contragosto na peça de Nicodemi...

Ainda hontem, na linda reunião, que foi o *festival-Bilac*, tivemos occasião de verificar um sem numero d'ellas pompeando gracis, no ar, sobre cabelleiras negras, fulvas, brancas, loiras, como uma legião de pennachos, que significassem as cathegorias de fadas nos reinos lendarios de Andersen.

Certo, a moda marcha, acompanha, na sua curvatura de requinte, a civilização e a civilização exprime uma centena de curiosidades estheticas.

A moda é caprichosa, tambem, como uma fantasia feminina que acompanha a vertigem do sonho de quem a crêa.

Por isso é que a «*aigrette*», — talvez derradeiro *mandamento parisiense*, em materia de moda — é toda um poema de graça bizarra, com uma expressão de tortura, todo um resumo de encantamentos aereos, como um vôo...

A «*aigrette*» fez, hontem, questão de affirmar, no salão do «*Jornal do Commercio*», em variante de diversas tonalidades, a sua origem.

Foi de facto uma «*affirmação de Pariz*» — desse Pariz requintado em cavalheirismo e em graça, com que nós todos sonhamos.

E entre toda aquella legião de «*aigrettes*», algumas passaram, ostentando na sur curvatura, toda aquella espiritualidade e toda aquella vida de graça, de encanto e de requinte com que sonharia Pariz, se a visse...»

FOLK-LORE

Eis um desejo vehemente
Que eu conservo com carinho :
Entre os pombos de São Marcos
Tirar o meu retratinho.

JOTA

RETARDADO

NILO — E' a quarta edição.

ACADEMIA — Você veio tarde... Agora é dificel. Isso devia ter aparecido n'aquele tempo de presidencia.

ESCOLA DE BELLAS-ARTES

A ultima hora

Os bailados russos, de cujas figurantes, já demos, nesta revista, nitidos retratos, desviam para a sala faustosa do Theatro Municipal as nobres damas que prestigiaram a *hora litteraria* da Escola Nacional de Bellas Artes e que andaram pelas Paineiras, festejando, em alegre pic-nic, os marinheiros inglezes desse *dreadnought* cujos canhões foram tão pouco amaveis com uma distincta senhorita brasileira.

A presença do Sr. Roosevelt no Rio de Janeiro vae, certamente, desencadeará, em honra á elle, fulgurantes festas mundanas. Si assim fôr, não terá sido inutil a sua vinda ao Brasil, pois o rude presidente que ama os perigos da guerra e as aventuras da caça, será iniciado nas perigosas aventuras de salão.

— Foste ao cinematographo?

— Fui.

— A' qual?

— Ao da Exposição da Borracha.

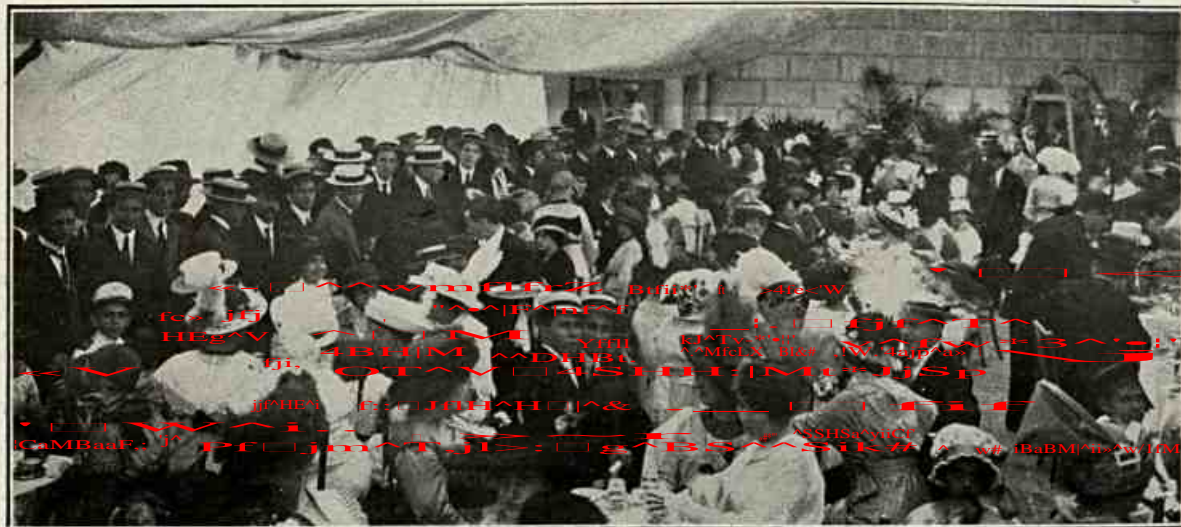
— Viste alguma cousa notavel?

— Vi. Aquelles sujeitos que levam cestos para recolher o leite da borracha.

— E' que como a nossa borracha é a primeira do mundo, em vez de dar leite já sai o requeijão.

A VIDA ELEGANTE

A conferencia do Tenente Gregorio Fonseca, pela numerosa e brilhante quantidade de senhoras e senhoritas que levou ao salão nobre do *Jornal do Commercio*, merece ser incluida entre as festas de arte gloriosamente constelladas de elegancia.

ESCOLA DE BELLAS-ARTES

Aspecto da assistencia, na festa litteraria e artistica denominada "ultima hora"

Explicação dos sonhos

E

Embriaguez — Sonhar-se embriagado; signal de saúde e riqueza. Estar ebrio sem haver bebido; signal fatal que deve advertir contra o perigo do menor desvio de conducta. Embriagar-se com excellente vinho, ou bebida de bôa qualidade: amizade proveitosa de um alto personagem. Beber e vomitar: perda de seus bens por violencia ou no jogo. Vêr um homem embriagado: loucura.

Emprego — Pedil-o: dôr. Conseguil-o: obstaculos em alguma empreza. Perdel-o: adeantamento nos seus negocios. Se uma moça sonha que seu noivo arranjou emprego, é signal de felicidade.

Estrellas — Claras e brilhantes indicam prosperidade, viagem proveitosa, boas noticias ou bom exito em um negocio. Sombrias e pallidas, indicam desgraça. Estrellas que cáem do céo presagiam decadencia ou ruina de uma grande casa.

Estrangeiro — Falar com um estrangeiro é bom augurio. Acolhel-o significa noticia imprevista communicando um acontecimento feliz. Ver um estrangeiro presagia um desejo satisfeito.

F

Familia — Sonhar com a sua familia é indicio de viagem proxima. Se a pessoa que sonha mora com a familia, é indicio de que a viagem será para logar distante, e talvez para o extrangeiro. No caso contrario significa que se encontrarão proximamente.

Festa — Assistir a uma festa, indicio de felicidade passageira.

Flores — Colhel-as: beneficio consideravel. Vel-as, tel-as na mão, ou sentir-lhes o cheiro, na estação apropriada: consolo, prazer e alegria; se são fóra do tempo proprio, indicam obstaculos e máos negocios, se são brancas; sendo amarellas, indicam fracas difficuldades; de côr vermelha ou encarnada: presagio de grandes desgraças, talvez de crime. Ver flores sylvestres ou do campo, ou sentir-lhes o cheiro, indica fraqueza de animo e soffrimentos — Individualmente as flores encerram presagios cuja interpretação depende das circumstancias do sonho.

Fructos — fructos estragados ou que apodrecem, é signal de adversidade, perda de um filho ou de um parente muito proximo. Comel-os annuncia enganos por parte de uma mulher, e ás vezes prazeres e fraqueza de animo.

CONSULTORIO:

Engenheiro industrial, S. Paulo — Desarranjos nervosos consequentes a uma doença de certa gravidade. Ao mesmo tempo um prejuizo de importancia mais ou menos pequena. Terminação favoravel em um e outro caso.

Nene — Indica que o consulente está planejando um passo de resultados incertos e que uma pessoa, animada de estima desinteressada, procura illuminal-o, guial-o na solução a tomar. Os conselhos dessa pessoa lhe são uteis.

Leugim — Seu sonho indica uma traição que já está sendo tramada, ou o será breve. O consulente não fornece indicios para prever donde lhe virá essa traição, se de casa ou de fóra, de conhecidos ou de estranhos. E' bom estar previnido.

Olodi — Seu sonho indica uma briga, talvez rompimento de relações sem motivo.

Avid — Sua indicação é muito insufficiente. Applicadas as regras oniroscopicas, acho apenas esta frase: «Descobrirei a causa do meu mal».

Angelica, Queluz — E' máo presagio o seu sonho. Indica miseria proxima.

Violeta, Queluz — Indica casamento com um homem de fortuna que a levará para fóra de sua terra.

M. D. — Seducção, que a existencia de crianças, de um lado ou de outro, tem por ora evitado.

Lilita — A interpretação do seu sonho é que está sendo enganada por uma mulher, enganos que a poderão prejudicar por causa da sua fraqueza de animo. Se os fructos eram doces, significa que entre esses dissabores haverá um prazer efemero.

Catarrucha — Qualquer que seja o seu sexo, a explicação do seu sonho anterior é exacta. Vejo no que teve depois uma confirmação: trata-se de um casamento perturbado por invejas e rivalidades de dinheiro ou bens — O sonho de *Luz* significa que se encontrará mais tarde na vida com o rapaz com quem sonhou, o qual lhe trará sorte.

João da Roça — Significa contrariedades e desgostos seguidos de alegria e tranquillidade.

Mlle. A. C. — Mlle. é viuva? Si é, o seu sonho é muito natural, e é um presagio feliz. No caso contrario... E' bom Mlle. abrir-se com sua mãi ou pessoa de sua confiança e pedir-lhe conselhos.

Mlle. C. P. — Indica o seu sonho um máo acontecimento que se devia ter dado no dia seguinte ou logo depois, talvez na mesma semana. Esse facto deve ter succedido quando escreveu a carta, porque nella diz: «Sonhei, ha uns quinze dias, etc». Se não houve morte, prejuizo, desastre, traição, roubo ou cousa semelhante na familia, logo depois do sonho, é porque elle não se deu como a consulente narra. E' necessaria muita cautela na sua familia, nas relações com um homem de côr.

Alcide, Rio — O 1º, trabalhos sérios e contratempos. O 2º, prejuizo. O 3º, não póde ser interpretado, porque vem insufficientemente narrado.

Mlle. Juan — Casamento embaraçado por uma mulher, mãi, tia ou parenta do noivo.

Alda Paranhos — Queira lêr o sentido da palavra *Estrangeiro*, na secção acima: «Explicação dos Sonhos».

C. de F. — Transferencia de emprego, mudança de casa ou remoção, provocada por desaffectos.

Camponeza — Prejuizos de fortuna, talvez abandono de uma pessôa que a deixará em difficuldades.

Mlle. Lulú — Bom augurio. Sorte, noticia feliz.

Mlle. Suzette — Tranquillidade e felicidades proximas.

Ely — Pequenas contrariedades lhe surgirão de onde menos espera; mas não lhe causarão grande damno.

V. P. Lavras — Proximo engano por parte de uma pessôa em cujo nome existe a letra *L*.

G. M. — Amor garantido e sem perigo.

Mlle. Lili — Significa difficuldades que a consulente atravessará com bom exito.

PARACELSO

COCK-TAIL

Aqui está um meio de que ninguem se lembrou para liquidar a grève da villa proletaria: prometter aos operarios residencia gratuita nas casas pelo tempo correspondente ao salario em atrazo.

*

Dizem as folhas que certo cavalheiro está incorporando uma companhia de opera lyrica.

Ahi está uma empreza que, si não distribuir dividendo, não será por falta de *notas*.

*

A proposito do arrendamento da Central foram ditas cousas interessantes, como esta, do ministro da Viação, repetida por um jornal:

— Aquillo é uma joia de familia, de que só em momento muito grave nos devemos desfazer.

Vê-se que o ministro ladeou a expressão *pôr no prego*.

Repetiu-se, tambem a esse proposito, a velha tolice de que *aquillo* não *é fonte de renda*. Tambem se diz que o correio não é fonte de renda; que o telegrapho não é fonte de renda.

A ir assim, precisamos repôr o Foguim, que transformou a Imprensa Nacional em fonte exclusivamente de renda.

*

Quando isto fôr lido (si fôr) já estará ahi o Sr. Roosevelt.

— E os leões?

*

Nasceu uma criança com duas cabeças.

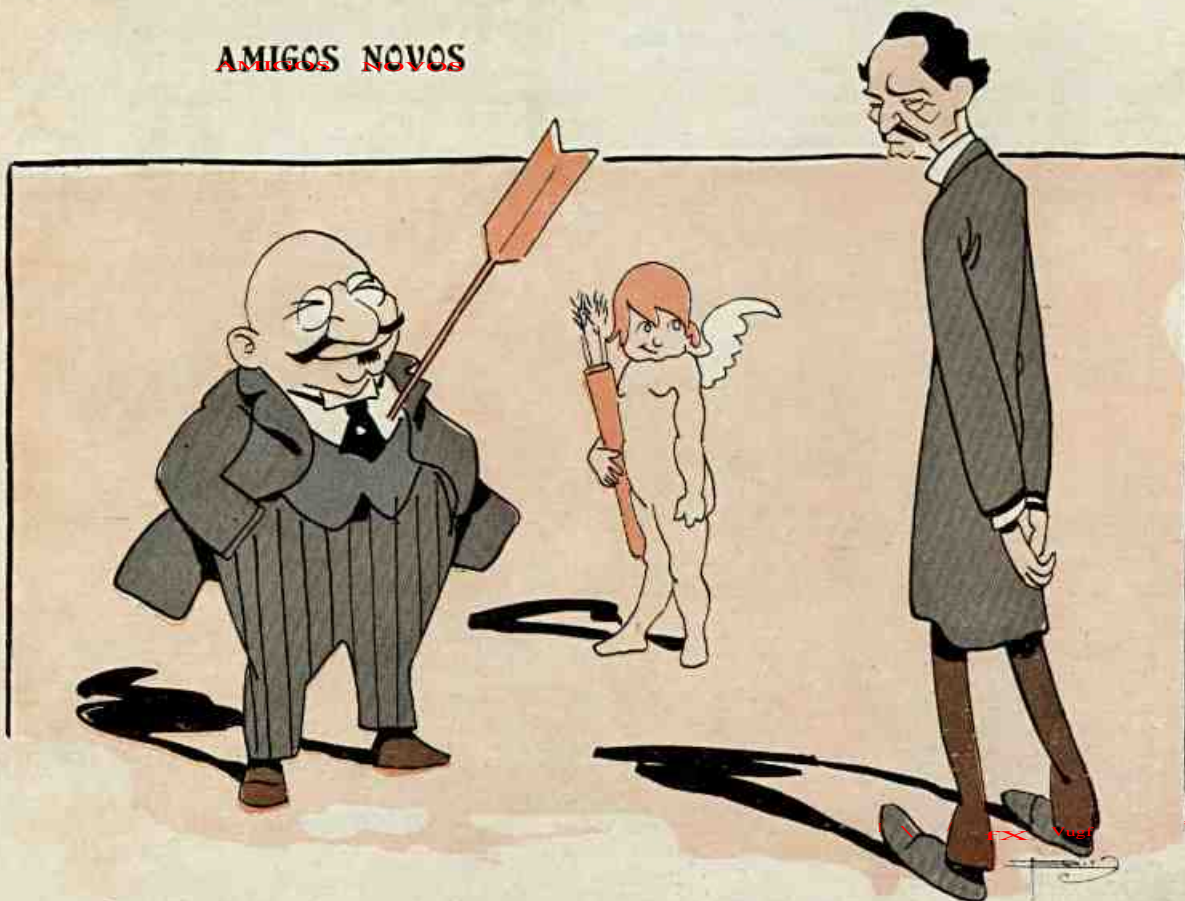
Quem teria ficado sem a sua, unica, para manter o prestigio do principio de Lavoisier?

MERRY DEVIL

FOLK-LORE

Nos crimes sensacionaes
O que causa sensação
E', mais do que o proprio crime,
Quasi sempre a descripção.

IOTA

AMIGOS NOVOS

PINHEIRO — Ingrato!... Narigudo!... Feio!...

Chispas e fagulhas

SOBRE A NATUREZA

O máu não é durar muito, mas ver tudo passar em torno de si. Mãi, mulher, amigos, filhos, a natureza faz e desfaz esses diversos thesouros com uma morna indifferença — *Anatole France.*

*

A natureza, querendo perpetuar a especie, fez da reproducção uma armadilha — *Schopenhauer.*

*

A vida no campo, a vida junto da terras eis o verdadeiro ; e a nossa civilisação urbana e industrial não é talvez senão um terrivel erro da humadade occidental — *Jules Lemaitre.*

*

O amor pela natureza é o unico que não engana as esperanças humanas — *Balsac.*

*

Deus deixa na natureza o bem e o mal, guardando para si o segredo da sua luta perpetua — *Balsac.*

*

A natureza é uma grande perdularia. E' que ella tem a eternidade deante de si, e não sabe para que trabalha — *Jules Lemaitre.*

*

A agricultura é o primeiro officio do homem ; é o mais honesto, o mais util, e por conseguinte o mais nobre que elle possa exercer — *Jean Jacques Rousseau.*

*

As paisagens têm parentescos, como nós — *Rene Bazin.*

*

A natureza tem perfeições para mostrar que ella é a imagem de Deus, e defeitos para mostrar que não é senão a imagem — *Pascal.*

*

Que é um jardim ? A natureza convertida, á força, á geometria — *Victor Cherbuliez.*

*

Na natureza, o equilibrio se estabelece pela destruição — *Proudhon.*

TUTTI QUANTI

FIGURAS E COUSAS DE OUTRAS TERRAS

CHARLES BORSEUL, em quem os francezes viam o verdadeiro inventor do telephone, foi, pelo menos, o precursor de GRAHAM BELL, o inglez norte-americanisado ao qual esse apparelho deu celebridade e fortuna. Com effeito, mais de vinte annos antes de ser exposto, em Philadelphia, o invento de GRAHAM BELL, num artigo publicado em *L'Illustration* de 21 de Agosto de 1854 o joven investigador CHARLES BORSEUL, que tinha então vinte e cinco annos, descrevia a genese de sua descoberta e os planos e dispositivos realisados. Os jornaes, n'aquella época, trataram longamente do caso e louvaram o inventor que immediatamente mergulhou no esquecimento, de que só saio em Novembro de 1912 quando a sua morte veio accordar na memoria dos homens as esperanças que elle um dia despertou. Nos seus ultimos tempos, BORSEUL, que nunca deixou de trabalhar e em cujo archivo talvez existam papeis preciosos para a sciencia, andava estudando a unificação da materia e as relações mathematicas dos accordes e das harmonias.

CHARLES BORSEUL

Artes e lettras

Entre as obras nacionaes ultimamente editadas pela Livraria Garnier, uma das de leitura mais agradavel e util, pois aborda assumptos de capital importancia para a nação brasileira, é a *Situação Internacional do Brasil*, escripta pelo Sr. SALVADOR DE MENDONÇA. Muitas vezes injusto, principalmente quando encara o vulto excepcional de Rio Branco, o escriptor consegue numerosas vezes estudar com imparcialidade figuras e factos. Neste momento em que o Rio de Janeiro hospeda o Sr. Roosevelt e da Amazonia vêm brados separatistas, é talvez opportuno transcrever alguns periodos do capitulo sobre a «conquista sorrateira de territorio.» Depois de ter lembrado, a proposito da guerra hispano-norte-americana que o Sr. Roosevelt é o chefe «dos partidarios da expansão do territorio», tratando das nossas concessões territoriaes, o Sr. SALVADOR DE MENDONÇA escreve: «O Sr. Farquhar, que parece ter noção mais clara daquillo que o Sr. Cecil Rhodes chamava «a missão do homem branco» depois de haver por meio da Amazon Land Colonization Company, se apoderado do Amapá e nelle se fortificado, quando visse chegado o momento, pelos methodos que até hoje tem posto em pratica, metteria na sua sacola os governos do Pará e do Amazonas e o ensaio de governo do Acre, e associados proclamariam a independencia da Amazonia, a qual seria reconhecida pelo governo de Washington... Que perspectiva de encher o olho aos adeptos do Sr. Roosevelt.»

Depois desses periodos, lembrando o açodamento com que o governo brasileiro reconheceu a Republica do Panamá, roubada a Colombia, o Sr. MENDONÇA sabiamente conclúe que o Brazil não poderia extranhar o reconhecimento da Republica da Amazonia pelo governo norte-americano.

***

O Sr. HORMINO LYRA, apresentando ao «caro leitor» o seu romance *Dona Ede* diz que «o amor é a principal fonte do romance», declara que seu «modesto trabalho não é uma obra primorosa» mas «um livrinho honesto» e, tratando do caso de um rapaz que se apaixona por uma senhora casada, passa a estudar «a paixão de dois corações humanos, cujos nobres sentimentos não permittiram que houvesse um desenlace calamitoso, terminando tudo da melhor forma possivel».

***

No sabbado 18 do corrente, conforme tinha sido annunciado, realisou-se a 9ª das conferencias litterarias da série do corrente anno. O TENENTE GREGORIO FONSECA, occupando a tribuna, estudou a *Esthetica das batalhas* e produzio uma conferencia que, pelo trabalho de estylo e pela brilhante elevação de idéas, póde ser classificada entre as notaveis. Essa pagina de arte escripta por um militar, honra a cultura do exercito, que elle, com tão grande fulgor, representa no seio dos homens de lettras.

***

Na ultima quinta-feira de Outubro, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, realisar-se-á a 10ª conferencia, devendo ANNIBAL THEOPHILO, o scintillante poeta emotivo das *Rimas*, estudar os *Trovadores Arabes*.

***

A *Terra de Sol*, o magnifico livro sertanejo de GUSTAVO BARROSO, ou JOÃO DO NORTE, acaba de ser exposto á venda, numa segunda edição. Exgottando-se rapidamente a primeira, ficou demonstrado que os louvores com que a critica recebeu a obra do brilhante prosador mereceram os francos applausos da opinião publica.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, por proposta do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, promoveu a cruzador o aviso «Teffé.»

Recebemos, com a assignatura diabolica com que os publicamos, os seguintes versos escriptos por um poeta talvez desconhecido mas de merecimento e vasados num metro muito mais acceitavel que os desconjuntados versos livres :

Versos bárbaros

Cançado e farto d'esta vida amarga e de illusões, de enganos,
Que tanto e tanto prometteu sorrir á minha infancia amada,
Eu sinto e vejo que a minh'alma assim como uma flor fatiada
Perdeu de vez todo o perfume exul dos seus trinta e dois annos.

Um triste sonho, uma mentira, um ai, eis a existencia, em summa;
Porto do Mal, enseada do Peccado e mar de eternas magoas,
Frágil batel que o nauta em vão procura guiar por sobre as agoas,
Sem protecção, sem norte e sem destino entre o mormaço e a bruma.

Aurora tarda e sem manhã de um dia atroz que é noite escura;
Mysterio e sombra, seducção fallaz, miragem do deserto,
Que illude e mente, que allucina e mostra um longe que está perto
Da caravana que a soffrer se priva do «OÁSIS» que procura,

Levando aos hombros a pesada cruz das lidas mais insanas,
D'esse almo sonho de mentidas glorias quando despertamos ?
Vós, esperanças, sois da vida amarga as azas que ruflamos
Fugindo á fétida valla commum das podridões humanas.

DiaÉG

Parece que não têm razão os jornaes que censuram o marechal-presidente por ter comparecido com sua noiva á bordo do *New-Zeeland*, pois segundo se diz na Secretaria do Exterior áquella senhorita e seu pae receberam convite especial, para essa visita, do Ministro da Inglaterra.

Os operarios que estão fabricando a Villa Proletaria Marechal Hermes constituiram-se em grève, não querendo trabalhar gratuitamente nas casas que outros habitarão em nome d'elles.

Guerra aos celibatarios

LAURO — Quando acabares o teu serviço no Cattete, procura-me no Itamaraty. Por lá ha muito que fazer.

LE PRATIQUE

É um novo e exellente collete que acaba de ser creado pela casa **Nascimento.**

Modelo muito pratico e confortavel, é manufacturado cuidadosamente em "coutil" de 1ª qualidade.

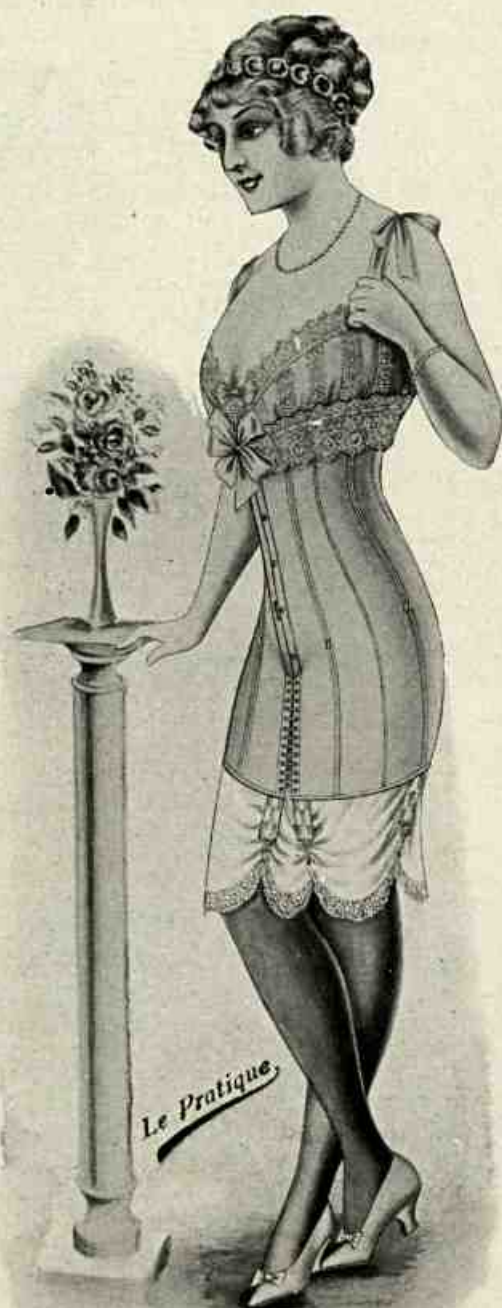
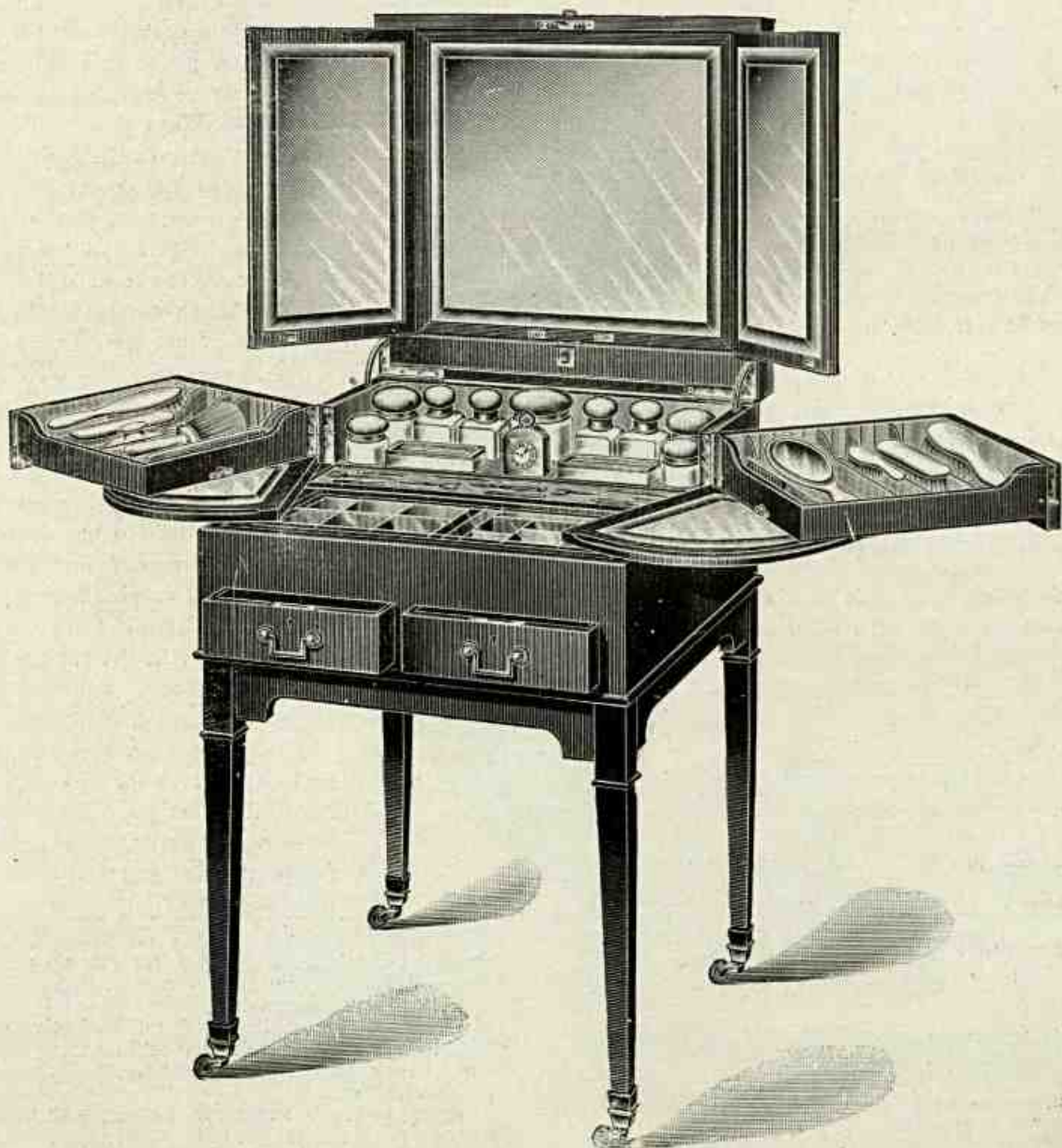
A armação é muito simples e toda ella de legitima baleia de 1ª escolha.

Conformação muito elegante, reduz consideravelmente os quadris sem produzir o minimo incommodo.

Le Pratique é um collete que respeita rigorosamente as linhas anatomicas adaptando-as á moda actual.

A titulo de **reclame** este excellente collete será vendido pelo reduzido preço de 49$.

A casa NASCIMENTO recebe continuamente as ultimas concepções da moda parisiense em tudo quanto se relaciona com o vestuario de uma senhora elegante.

É ESTA A SUA ESPECIALIDADE

Officinas de alta costura, costumes "tailleur" e colletes sob medida dirigidas por habeis "premieres".

OS BOY-SCOUTS NA HESPANHA

Depois que o general Baden Powell fundou, na Inglaterra, a instituição denominada *The boy-scouts* ella se desenvolveu por todos os paizes européos, que lhe reconhecendo a utilidade, trataram de aproveital-a.

E si a instituição visa o desenvolvimento physico e moral do individuo, tornando-o apto para as luctas da vida. Ella lhe impõe rudes labores physicos e lhe exige actos de generosidade e elevação e todo o *boy-scout* é obrigado a prestar, pelo menos uma vez por dia, um serviço a um seu semelhante.

Encontrando um cégo perdido nas ruas, o *boy-scout* é obrigado a guial-o como é obrigado a ajudar a quem necessite de auxilio, seja uma dama aristocratica que tenha um xilique ou um carregador que precise botar cincoenta kilos nos hombros.

Elles emprehendem, atravez dos campos, grandes excursões, dormindo ao ar livre, preparando os seus alimentos, construindo pontes,

Capitão Iradier

aprendendo a conhecer as hervas. O paiz em que, depois da Inglaterra, mais se desenvolveu essa instituição, chegando ao ponto de poder ser, em caso de guerra, um formidavel auxiliar do exercito, é a Hespanha.

O creador do corpo hespanhol de *boy-scouts* é o capitão Iradier, que lhe impoz deveres que o dos outros paizes não tem.

Na america do Norte, essa instituição, em poucos annos, attingio a grande importancia, chegando a 200.000 o numero de *boy-scouts*.

No Chile, paiz em que se procura adoptar tudo o que de bom os outros inventam, o *scoutismo* nascente se desenvolve com enthusiasmo e na Argentia não produzio resultados apreciaveis, não passando ainda de uma aspiração que começa a ser posta em pratica.

Não acreditamos que essa util instituição possa se adaptar ao Brasil, terra em que o proprio governo matou as linhas de tiro em que os cidadãos se exercitavam.

A argucia de um delegado

No tempo em que os capoeiras abundavam no Rio de Janeiro foi certa vez levado á presença de um delegado de policia, entre outros *cavalheiros* apanhados numa canôa, um daquelles perigosos navalhistas.

Depois de interrogados alguns presos, chegou a vez do tal, *nagôa* ou *guayamú*, pouco importa.

— Então você é capoeira ?

— Eu não, senhor.

— Mas as praças que o prenderam disseram que sim. Confesse.

— Dou a V. S. a minha palavra de honra. Nunca fui capoeira.

— Então por que foi preso ?

— Fui preso porque agora estou desempregado e não tenho onde dormir.

— Jura, portanto, que não é capoeira ?

— *Torno a repetir* a V. S. que não sou.

O delegado, simulando um ar distrahido, levantou-se da cadeira e ficou encostado á mesa, permanecendo nessa posição alguns momentos, como si pensasse na resolução a tomar a respeito do preso. De repente fez um movimento rapido, como si lhe quizesse passar uma rasteira.

O plano surtiu o effeito desejado. Instinctivamente, num subito despertar da sua habilidade, o preso fez uma bellissima lettra, exclamando :

— Entra, Juca !...

O delegado chamou uma praça e disse-lhe calmamente :

— Recolha este homem ao xadrez e previna o carcareiro de que elle é capoeira, e dos bons.

G.

— Foste á Exposição da Borracha ?

— Fui.

— Que tal ?

— Uma borrracheira.

Não será de extranhar que seja creado um lugar de Consul do Brasil na Guiné para ser exercido pelo Dr. João do Rio.

OS CRIADOS

Talvez este defeito não seja peculiar ás criadas hespanholas. Foi, entretanto, com uma dessa nacionalidade que occorreu o facto.

Sempre que a patrôa lhe dava uma incumbencia fóra de casa, a demora era excessiva e o pretexto difficil de acceitar.

— Mercêdes, vá á venda da esquina comprar uma vassoura.

Hora e meia de ausencia.

— Oh! Mercêdes, com effeito! Hora e meia para ir á esquina comprar uma vassoura!

— Que quer, patrôa? O homem não tinha vassouras. Foi preciso esperar que passasse o vassoureiro.

N'outra occasião:

— Mercêdes, vá á visinha alli defronte e peça-lhe o favor de me emprestar aquella fôrma para pudim, a que tem o feitio de leão.

Oitenta minutos de ausencia.

— Parece incrivel, Mercêdes, que você levasse mais de uma hora para pedir a fôrma á visinha!

— Desculpe, patrôa, mas é que eu tive de esperar que a visinha preparasse dous leões que tinha de mandar de presente.

Ainda outra vez:

— Mercêdes, pegue naquella ninhada de gatos que nasceram hontem no porão e ponha-os, com a gata, no capinzal que fica alli no fim da rua.

Duas horas e quinze minutos de ausencia.

— Você, Mercêdes, decididamente não toma caminho. Devéras você levou esse tempo a conduzir os gatos para o capinzal?

— Não, senhora, minha patrôa; o que causou a demora foi eu ter de procurar a gata por todos os telhados da visinhança.

G.

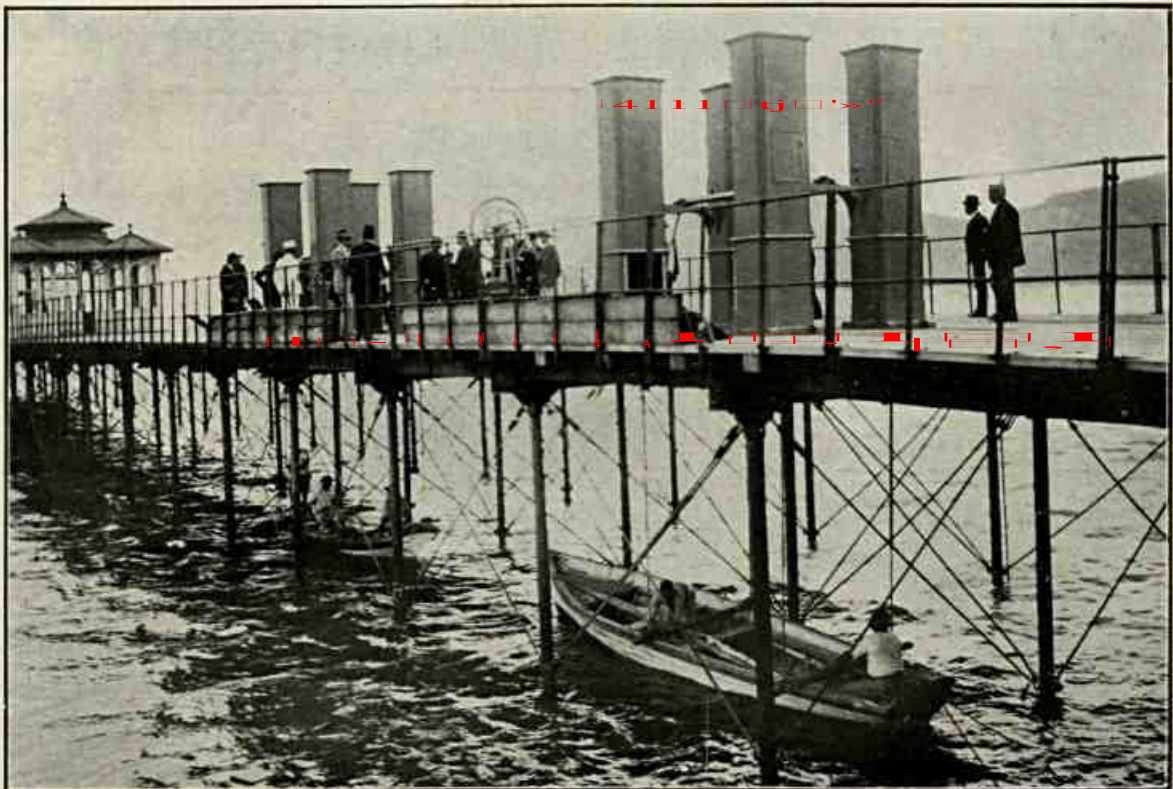
FOLK-LORE

Contar meu tempo de embarque
Vou mandar que se me mande,
Pois todo dia viajo:
Resido na Praia Grande.

JOTA

Dizem que o marechal Hermes é o presidente mais impopular que o Brasil tem tido. E' uma frivola mentira. Ao contrario disso, o talentoso soldado é tão popular como não o foi nenhum outro chefe de Estado. E' facil demonstrar esta asserção: — em qualquer grupo em que se chega, no Rio de Janeiro, logo após o cumprimento, uma das pessoas circumstantes diz, risonha:

— Eu estava contando a ultima do marechal.

EXPERIENCIA

Experiencia do Hydro Movel, no fundo do Palacio do Cattete

Dr. Americo da Veiga

OS TITULOS

Elle é um joven escriptor muito esperançoso. Ella é uma joven belleza cheia de dotes e pretendentes. O pae d'ella é um ricaço dos mais opulentos e dos mais desaforados.

Elle, o joven escriptor, apaixonando-se por ella, julgou-se correspondido. Julgando-se correspondido, poz o manuscripto do seu romance immortal debaixo do braço e foi pedil-a em casamento ao pae.

O pae ouviu-o e, serio, perguntou-lhe:

— Você quem é? O que vale? O que tem?

O joven escriptor esperançoso puxou o bacamarte, isto é, o romance, debaixo do braço e estendendo-o solenemente, disse:

— Veja!

— São titulos?

— E' o meu titulo. Veja.

— Diga o que é, homem.

— Um romance, o meu romance.

Bruto, o ricaço varejou o romance janella a fóra, e berrou, furioso, ao joven escriptor:

— Rua, seu vagabundo!

Preceitos hygienicos

O banho frio nunca deve ser tomado a mais de trinta e nove gráus centigrados.

*

Para combater as moscas, mosquitos e outros insectos é inconveniente usar armas de fogo.

*

O uso do tacão é muito nocivo ás senhoras. As de pequena estatura podem, e é muito preferivel, eleval-a esticando sufficientemente o pescoço.

*

A caimbra dos escriptores desapparece rapidamente com o uso de um secretario.

*

Como a proximidade de perfumes é nociva a quem está dormindo, é preferivel mudal-os de logar a tapar o nariz do adormecido.

*

As pessôas que, devido a certos incommodos intimos, não podem andar a cavallo, têm um excellente remedio : é irem puxando o cavallo pela redea.

*

Os individuos cardiacos, e mesmo os que o não são, não devem subir escadas de costas.

*

O feijão preto com a farinha de mandioca constituem uma excellente argamassa, impropria, porém, para o estomago. Talvez venha a ser utilisada nas fracturas.

*

Os ovos chocos, depois de abertos, devem ser cuidadosamente deitados na lata do lixo.

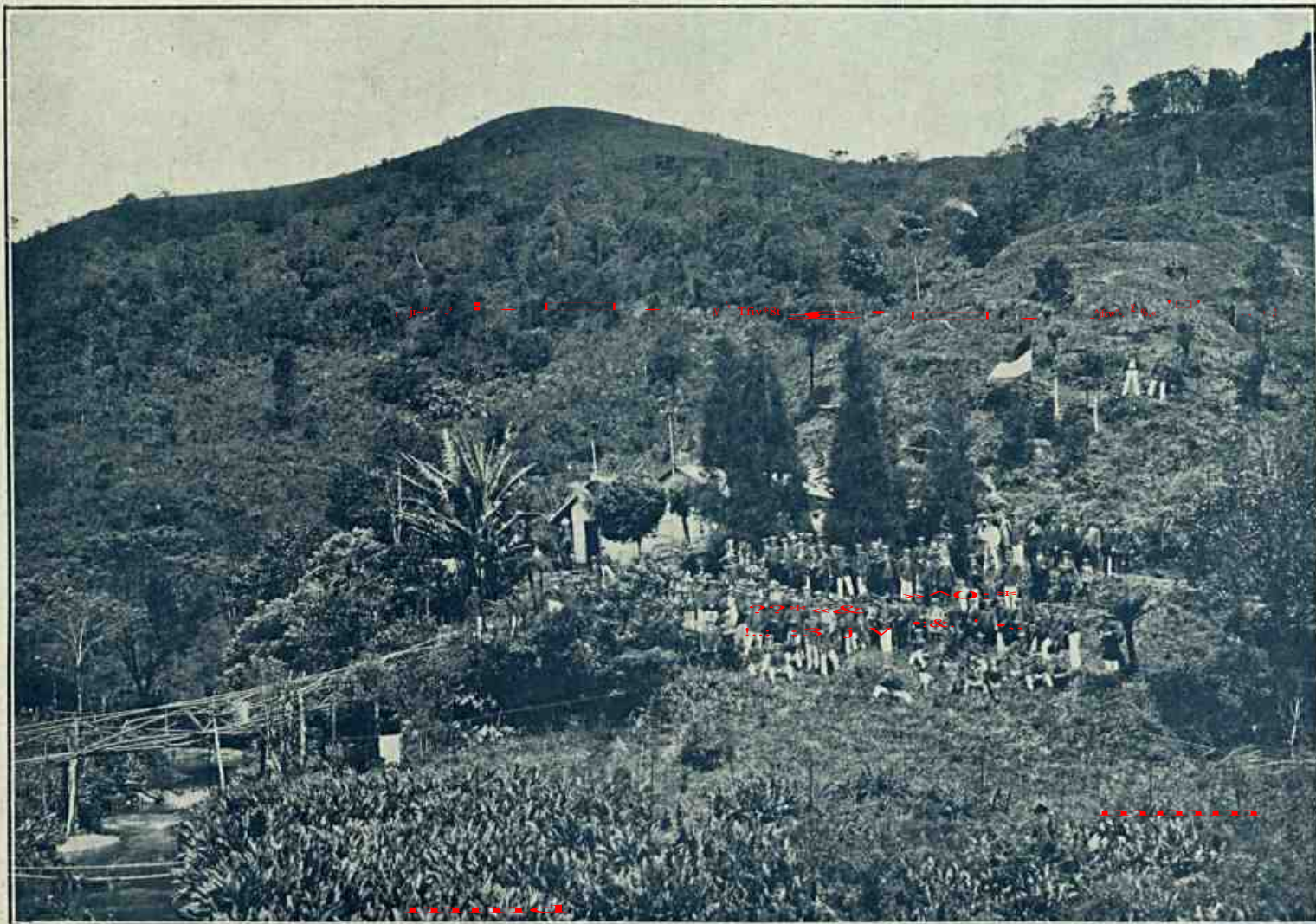
*

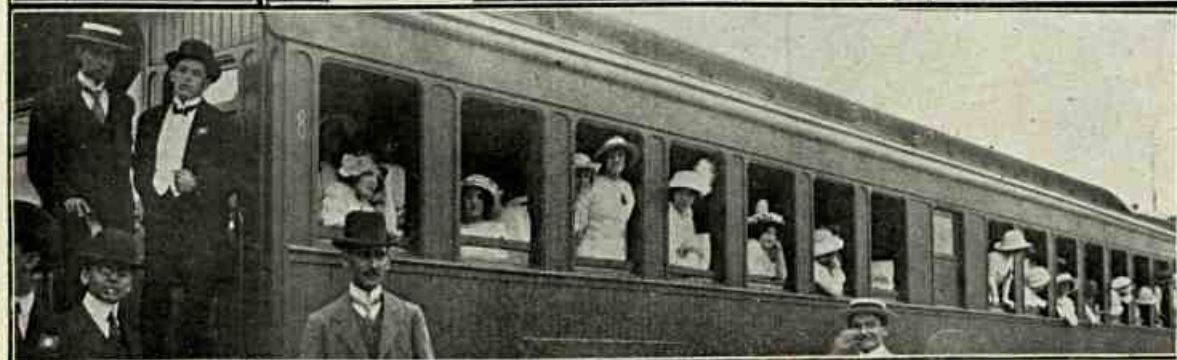
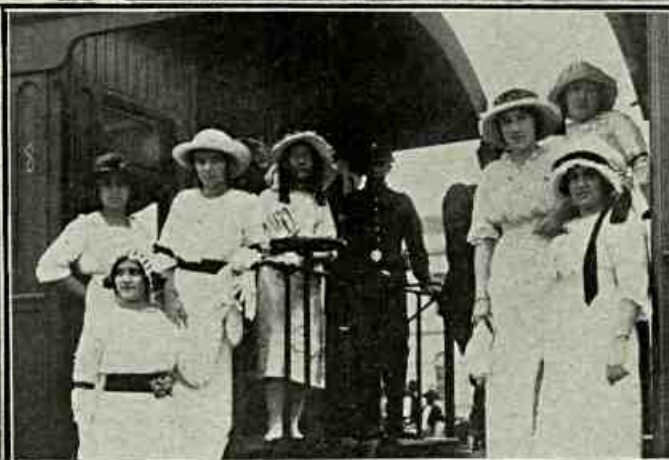
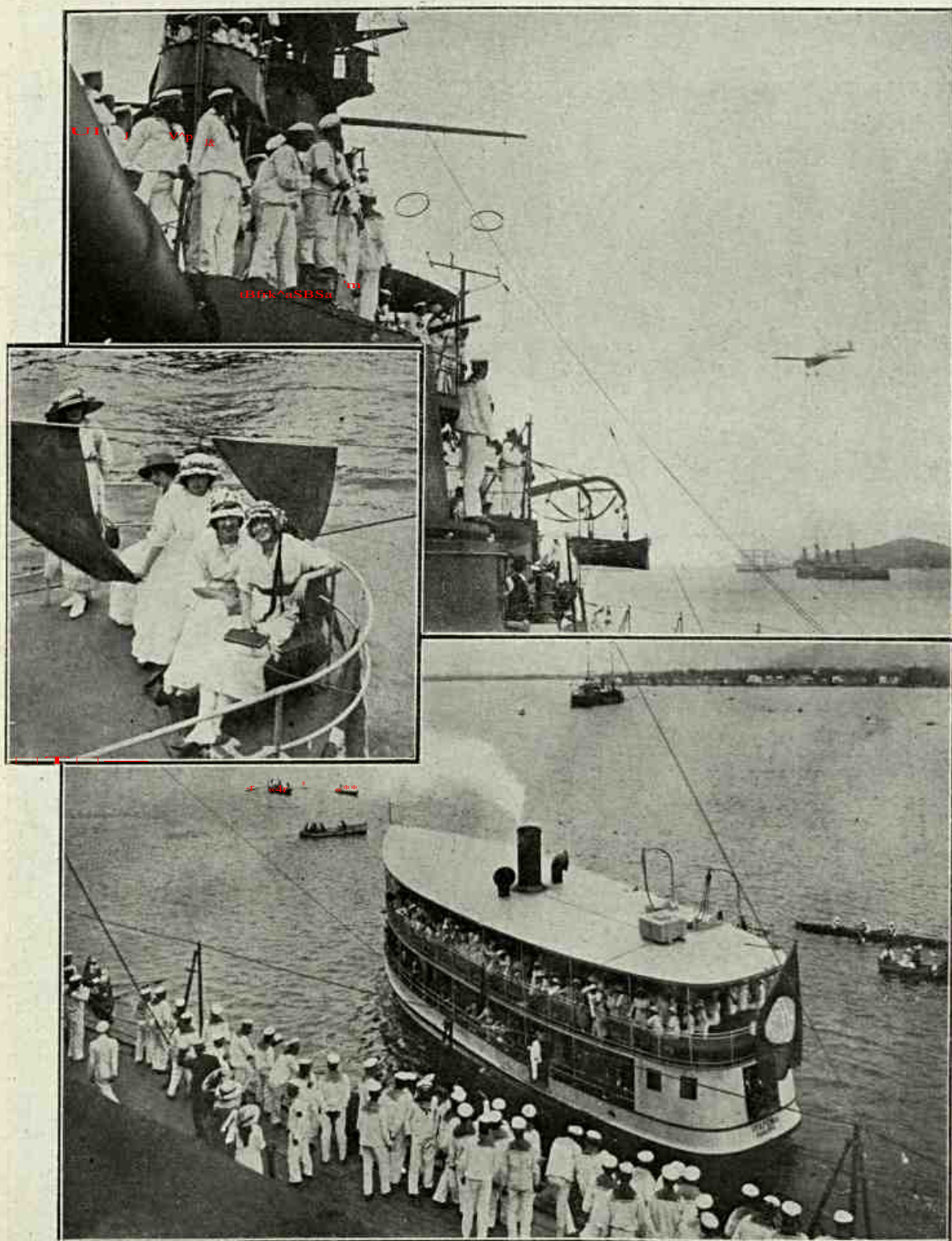
E' inconveniente uma pessôa expôr-se ao vento frio, salvo em compartimento hermeticamente fechado.

Dr. Sá Bichão

Marinha Allemã

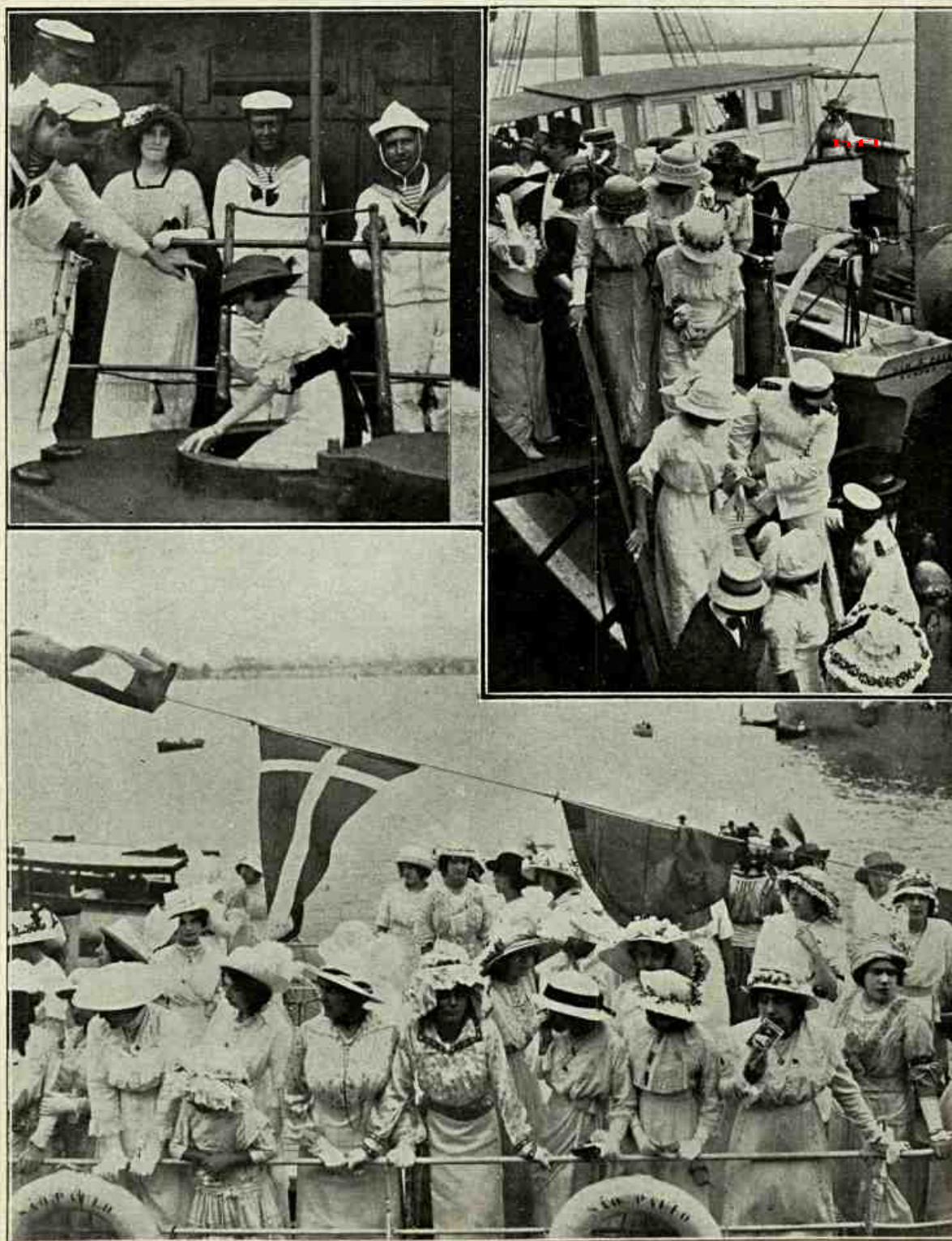
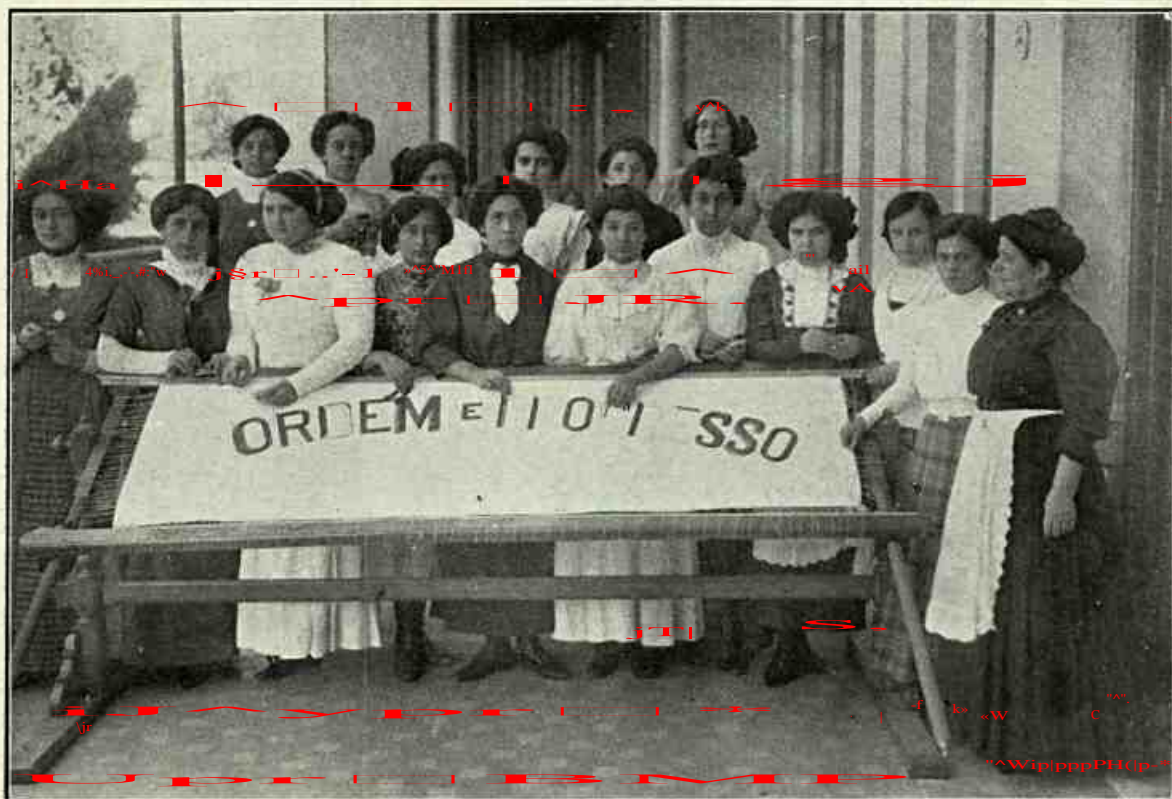
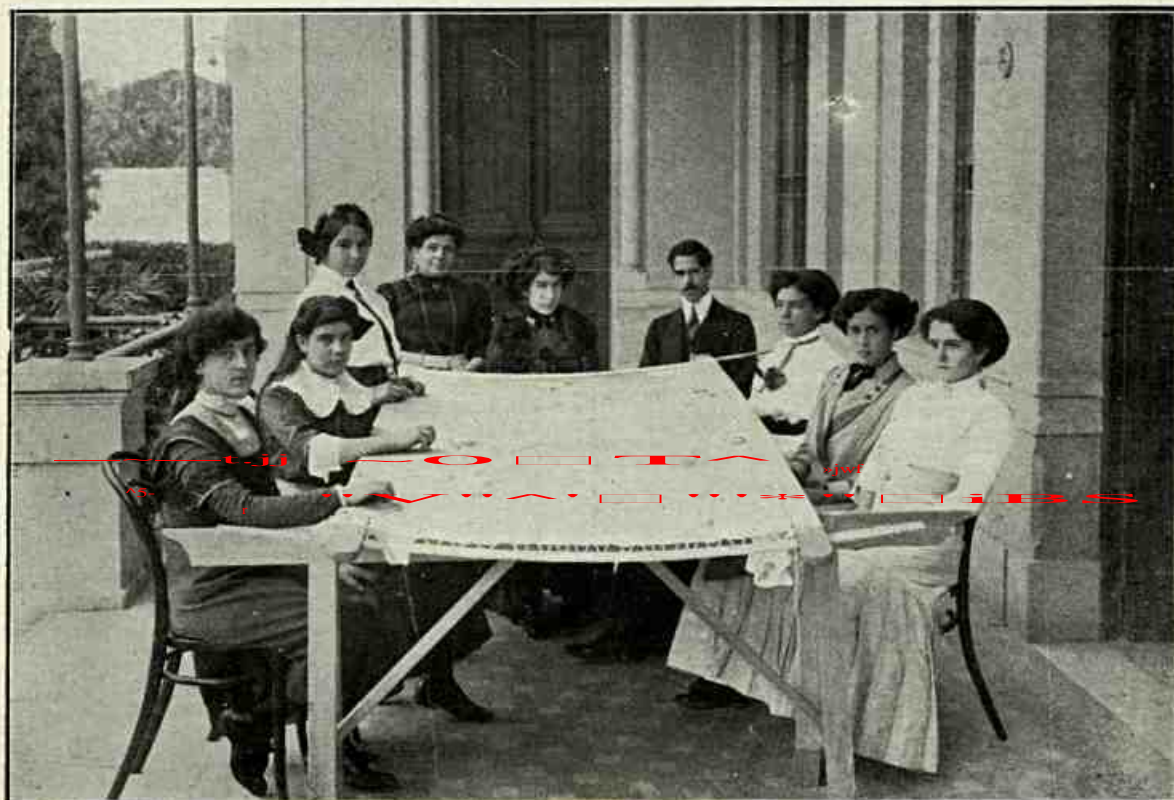
Officiaes e guardas-marinha do Crusador «Vineta» no Jardim da Acclimação

Marinha Allemã

Pic-Nic no Alto da Serra á guarnição e officiaes do Cruzador "Vineta"

A bandeira do S. Paulo

As senhoritas vindas de S. Paulo para entregar a bandeira chegam a Santos

I — Edú Chaves voando em aeroplano em torno do dreadnought.

II — A bordo do S. Paulo.

III — Senhoritas paulistas na barca Itapena.

A bandeira do S. Paulo

As alumnas da Escola Normal á bordo do dreadnongth

Quando eram alumnas do 1.º anno, as actuaes normalistas do quarto confeccionaram o centro da bandeira.

As normalistas bordando a bandeira

A EVOLUÇÃO DA «RECLAME»

A origem da «réclame» como em geral a de quasi todas as cousas humanas, perde-se na noite dos tempos. Na Biblia lê-se que mesmo no Paraiso

Cortejo de reclames na feira de Leipsia

Reclame allemão

a astuta serpente como um dos modernos negociantes americanos conseguiu impingir a Eva o seu pomo da arvore da sciencia do bem e do mal, como o «melhor artigo do mundo.» Das consequencias dessa «réclame» todo o mundo sabe.

Os gregos annunciavam os artigos á venda, como os annunciavam os romanos conforme os processos em uso ao tempo em que a ausencia da imprensa tinha de estimular os cerebros para o invento de novos processos.

Que cousa senão reclame as velhas obras da typographia, os incunabulos trazerem em sua ultima pagina a nota do editor ou do impressor proclamando a superioridade das suas officinas?

Em nossos dias surgiram as «réclames» se moventes, não se contentando já com os grandes «panneux» nos muros, paredes, andaimes, os cartazes artisticos traçados por celebres artistas.

Reclame de um bazar de artigos para cães

As ruas são invadidas pelos «homens-sandwich», estafermos que entre duas taboas, imprensados, annunciam aos povos as virtudes de uma pomada contra os calos ou um xarope depurador do sangue.

Em toda a Europa e principalmente nos Estados-Unidos onde os ultimos pelles-vermelhas que não se acolhem aos territorios que a União generosamente lhes destinou, correm as ruas com os seus trages tradicionaes mas trazendo ao peito e aos lombos os cartazes do circo de um Barnum qualquer, o «homem-sandwich» passa tranquillamente pelas ruas, impedindo muita vez a circulação, mas sem provocar protestos porque todos sabem que a era actual é das «réclames», só as «réclames» fazem

Homem-sandwich tedesco

Reclame patriotico inglez

Um pregoeiro

triumphar, negociantes e politicos, industriaes e scientistas, literatos e sacerdotes.

Em nossas gravuras veem-sealgumas dessas grotescas figuras a que nós aqui na Capital não estamos deshabituados aliás.

FANTOCHES-RECLAMES FRANCEZES

Algumas são de originalidade, mas ha outras em compensação... é melhor terminar aqui.

Songe bleu

Par la porte d'ivoire, au seuil des nuits sereines
Voici venir le Songe, enfant du pâle azur
De son char de saphir sa main saisit les rênes,
Puis les bleus papillons l'entraînent, d'un vol sûr.

Il passe et son bruit, doux comme un chant de sirènes,
Berce dans son sommeil la vierge, ce lys pur ;
Il sème des bleuets sur l'oreiller des reines,
Il pique un rayon d'or au toit le plus obscur.

Alors, dans l'âme en deuil, tout est joie et lumière.
Le pâtre devient prince, et palais la chaumière;
On combat, on triomphe, on aime, on est aimé...

Mais l'aube, en souriant, le chasse à coup de roses
Et le songe, qui fuit, les paupières mi-closes
Y laisse, perle humide, un long pleur embaumé.

SERGIO DE LIMA

Se todos soubessem como a bocca fica rejuvenescida depois de lavar a bocca com Odol !
E' como o corpo depois do banho.

HERCULES

Homem, acorda ! O sol, como um fructo de Outubro,
Acaba de explodir no seio de uma flôr,
Mais alacre, porém, mais ardente e mais rubro,
Com toques de clarim, com rufos de tambor...

Tudo acordou-se, a abelha, o platano e a rosa,
A folha, a brisa, o lago azul, a estremecer,
Ao fogo dessa bocca, ideal, voluptuosa,
Como si a terra fosse, ó sol, uma mulher...

Nos espelhos do mar, de grande voz sonora,
Nesta manhã subtil e de um louro saxão,
As naus, que vão partir por esse mundo fóra,
Miram vaidosamente as caudas de pavão...

Homem, levanta e vem para a campanha rude,
Ergue-te para a luz, ergue-te para o bem,
Tu que inda sentes nalma o ardor da juventude,
A sêde desse azul, a fome desse além...

Homem, levanta ! Esquece a perfidia medonha,
O designio feroz de Juno, quando quiz
No teu sangue innocente a baba e a peçonha,
Um dia inocular, de monstros e reptis...

Homem forte, homem são, homem rude e diverso
Dos outros, vem mostrar que tu tens ideaes ;
Vem carregar aqui o peso do Universo.
Sobre esses hombros nús, rijos e colossaes...

Vem manejar o estilo, em prol d'alguma idéia,
Vem fazel-o vibrar intenso, como si
Vencesses o leão rugidor da Numéia,
A hydra feroz de Lerna, o bruto javali...

Toma o alvião, a trolha, o rumo do levante,
E obreiro justo e bom, a cantar e a rir,
Corre por toda parte, ó novo bandeirante,
A edificar de pressa as patrias do porvir...

Vai ao Caucaso e rompe esse grilhão profundo,
Que ao legendario deus vincula os membros nús :
Espancar esse abutre — é illuminar o mundo,
Libertar Prometheu — é libertar a luz !

Mata o dragão da inveja e despreza os apodos ;
E entrando no jardim, que de longe entrevês,
Rouba-lhe os pómos d'ouro : a gloria é para todos,
Que têm o genio, a força, o sonho, a embriaguez...

Victorioso após, com todos os excessos,
Ama essa Dejanira... O amor sempre é mendaz,
Sempre ha de ser o amor a tunica de Nessus :
Furor de se abrazar numa chamma voraz...

Tu que um dia abateste o mais bravo dos touros,
Nessa batalha vã, succumbes afinal ;
Mas bello, como um deus, coroado de louros,
Homem libertador ! Hercules immortal !

EMILIANO PERNETTA

O fogão a Gaz na cozinha faz augmentar a alegria e o conforto da vida

E PORQUE ?

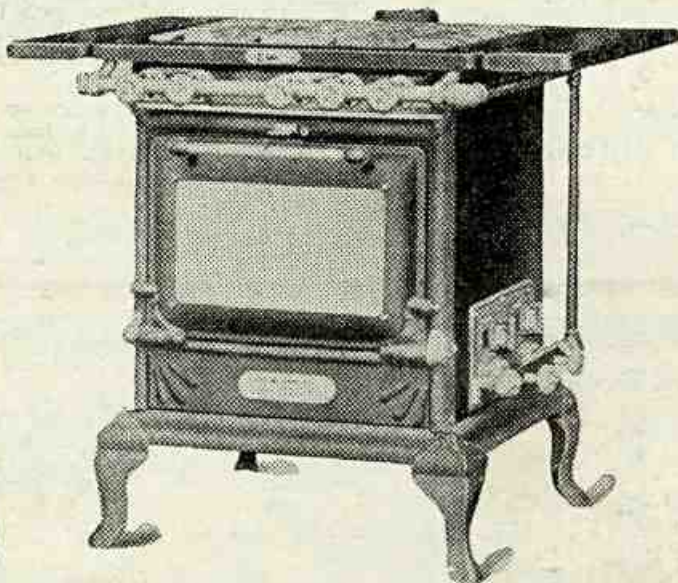
Porque varre das cozinhas os velhos inimigos de todas as donas de casa

Os defeitos, os aborrecimentos, o desasseio e trabalho inherentes a todos os processos absolutos de cozinhar batem azas e voam para sempre

ASSEIO

CONFORTO

COMMODIDADE

e ECONOMIA

penetram para sempre no lar no dia em que começa
O REINO DO GAZ NA COZINHA

Vendas a pequenas prestações mensaes — Installação e conservação gratuitas

Desconto especial sobre o gaz consumido

Société Anonyme du Gaz

93, Rua da Assembléa, 93

TELEPHONE 2965   RIO DE JANEIRO